



Dobrandino Gustavo da Silva



Roberto Campana

Nosso tempo

Cr\$ 2.000

De 16 a 21/11/85

Nº 195

Dobrandino venceu Tércio, Ozires, Alvaro e Caetano em Foz

DOBRANDINO É O PREFEITO

Mais horrores das prisões políticas da ditadura Stroessner

Página 4

PMDB varreu o Paraná



Resultados na página 15 e 16

DOIS MORTOS E DEZ FERIDOS



É o saldo de uma tragédia com bóias-frias na BR-277, no município de Santa Terezinha de Itaipu. Página 3



Stelamaris Carvalho Lopes — fortíssima candidata a Miss Foz do Iguaçu na piscina do Hotel Nadai (Foto Chico)

Nosso tempo



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Osna

Cascavel
Av. Brasil, 2318
Ed. Treviso, 4. andar, s/ 404
Fone 23-6795

Medianeira:
Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11º
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º
Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASÍLIA
SBS — Edifício Venência IV —
sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
J.P. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 —
Fone: 232-2035



Tapeçaria

Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Au. JK, 9330 (ao lado do Ceasa)
85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1973

A verdadeira medida do poder do prefeito não é a desenhada nos palanques

— Juvêncio Mazzarollo —

Com a eleição dos prefeitos dos municípios mantidos sob intervenção a partir do golpe militar de 1964, a Nova República dá mais um importante passo na democratização do Brasil. Apesar das muitas mancadas que permearam a disputa eleitoral, o aparato mobilizado pelos partidos e candidatos garantiu o avanço, desmascarando em definitivo o equívoco do regime militar, que colocou o exercício do voto no índice das ameaças à segurança nacional, e ensinando que democracia é processo político-social, nunca uma fórmula elaborada em cortes, castelos ou palácios e ministrada ao povo.

Em todos os municípios que elegeram prefeito houve de tudo — desde o esforço de identificação dos melhores caminhos para cada comunidade, até os golpes baixos com que se tentou compensar o despreparo. De qualquer maneira, o saldo final — mais que vencedores e vencidos — apresentou um resultado altamente significativo para a democracia brasileira, que a duras penas a nação vem construindo, depois da amarga experiência de duas décadas de regime de força bruta.

O primeiro grande efeito positivo de uma eleição está na oportunidade que ela abre ao debate que busca a compreensão da realidade em que se vive e se esforça por descobrir o que fazer para tornar a vida de todos melhor. O segundo grande efeito positivo do exercício do direito ao voto está no fato de que a autoridade es-

colhida através desse processo assume, forçosamente um compromisso bem diverso do que normalmente assume quem é imposto como autoridade sobre o povo. A diferença entre um e outro procedimento é a diferença que há entre a autoridade e o autoritarismo, entre a ditadura e a democracia, entre a opressão e a liberdade, entre a submissão e a participação.

Em Foz do Iguaçu, apresentaram-se aos eleitores cinco candidatos de cinco partidos, e cada um, com métodos mais ou menos louváveis, quis convencer que, uma vez eleito, teria as melhores idéias, as melhores propostas e o melhor plano de trabalho no comando da Prefeitura. Na voz dos candidatos e respectivos correligionários, pareceu que não há problema insolucionável, que não há em nossa sociedade local males irremediáveis e que, enfim, enquanto se está no palanque tudo parece fácil e possível. Mas existe uma distância enorme entre dizer e fazer, entre o que se quer e o que se pode efetivamente realizar. A correta medida do poder conquistado pelo prefeito eleito não é seguramente, a que tanto ele como os candidatos preteridos desenharam na campanha, mas a que as condições reais da prefeitura apresenta, com suas limitações de ordem legal, limitações de meios e recursos, limitações de competência e capacidade das pessoas.

Terminados os comícios, apagado o

fogo que se acendeu na disputa do voto e conhecido o resultado da competição, vem o momento de deixar a fantasia de lado e de ficar só com a realidade.

Não se trata, pois, de o eleito cumprir ou não cumprir promessas. Promessas que não vêm limites à frente constituem, invariavelmente, o cardápio que todo o candidato, com maior ou menor grau de irrealismo, costuma servir à mesa da campanha eleitoral. Só os perdedores continuam depois no direito de alimentar a si e a seus adeptos com os sonhos de realizar todos os milagres que poderiam tornar o município um pedaço de paraíso, enquanto o eleito deve desvencilhar-se do mundo da fantasia para debruçar-se sobre o que de fato deve e pode ser feito.

Não é muito o possível entre tudo o que se disse ser possível fazer para que Foz do Iguaçu seja melhor. Por isso, constitui responsabilidade de quem conquistou o poder municipal não desperdiçar a mínima parte do que pode ser feito pelo bem comum — razão única que justifica a existência dessa instituição chamada governo.

Ao povo não interessa cobrar o cumprimento de promessas impossíveis, irresponsáveis às vezes; interessa, sim, que a Prefeitura cumpra junto à comunidade a função que lhe cabe e no limite de seu poder real. Isso será pouco diante de tantas e tão fortes necessidades, mas ninguém vai pretender assistir à cena de uma formiga transportando um elefante.

Bandeira da desmilitarização e do desarmamento na Constituinte

Na sequência de minhas peregrinações, a convite dos organizadores de um congresso de jovens de Ijuí, Rio Grande do Sul, estive naquela cidade na semana passada, dando palestra sobre Constituinte. Tirando o suplício da viagem interminável (ônibus é uma invenção que ainda não me convenceu), o mais foi um grande momento do que ficou na história de minha vida durante este ano, que também vai dando os últimos suspiros.

Em Ijuí, onde cursei faculdade e abri a cabeça para aprontar o que já aprontei e ainda vou aprontar, deixei alguns baldes de suor, boas e más lembranças e muitos amigos entre colegas, professores e outras gentes. Fazia um tempão que para lá não voltava, então a oportunidade serviu para matar uma carreta de saudades e, ao mesmo tempo, em função do encontro com a moçada, a palestra e o debate sobre a Constituinte, tive mais uma chance — creio que bem aproveit-

da — de acrescentar qualquer coisa de positivo ao meu viver e ao dos que me ouviram, na palestra ou na entrevista à Rádio Repórter.

Mas, nas várias ocasiões em que tenho andado falando de Constituinte por aí afora, sempre tenho procurado levantar questões ou bandeiras que o povo deve empurrar para dentro do debate na Assembleia Constituinte e, possivelmente, incluir na nova Constituição.

Uma dessas bandeiras que ando levantando é a da desmilitarização do Brasil e a retirada do país da corrida armamentista. Não tenho dúvida de que este é um ponto de fundamental importância na formulação de uma nova Carta Magna realmente nova.

Pois, na viagem de volta tive uma demonstração muito forte da precisão, da oportunidade e necessidade de levar adiante, resolutamente, a causa da desmilitarização e do desarmamento. Che-

gando em Medianeira, assisti a um estapafúrdio movimento de tropas, armas e tanques de guerra do Exército. Fiquei chocado e revoltado com aquela baboseira. Revelei a indignação ao vizinho de poltrona, que concordou em gênero, número e grau.

Para que tanto desperdício, tanta exibição de força? Estão treinando para quê? Ou estão apenas fazendo demonstrações de força e intimidando o povo?

É um crime que se comete contra o país todo esse esbanjamento em cima de preparativos para guerras, revoluções e golpes de estado.

Transformem os tanques em tratores agrícolas, as armas em ferramentas de trabalho, as balas em sementes e vão trabalhar para a paz e para o bem estar do povo brasileiro — e não fiquem aí carcomendo o Brasil com homens e armas que não preparam outra coisa senão desgraças para o país e o mundo.

Cotriguaçu mostra a força do campo em milhões de toneladas

A participação coletiva do sistema cooperativista do Oeste paranaense na VI Exposição Agropecuária e Industrial de Cascavel, com um estande que apresenta um pouco de cada uma das cooperativas da região, é pequena mostra da integração do sistema e de sua importância para a agricultura nacional. A Cotriguaçu participa da Expovel com suas sete entidades filiadas, e apresenta como um dos destaques seu Terminal Portuário de Paranaguá

viço da agricultura nacional, pois faz chegar ao exterior, através de uma estrutura de propriedade do sistema, a produção destinada a exportação. Os embarques anuais, neste terminal, são da ordem de aproximadamente 1,4 milhão de toneladas, o que corresponde a cerca de 26 por cento dos embarques de todo o porto de Paranaguá, em se tratando de cereais.

Juntas, as sete cooperativas do sistema Cotriguaçu são res-

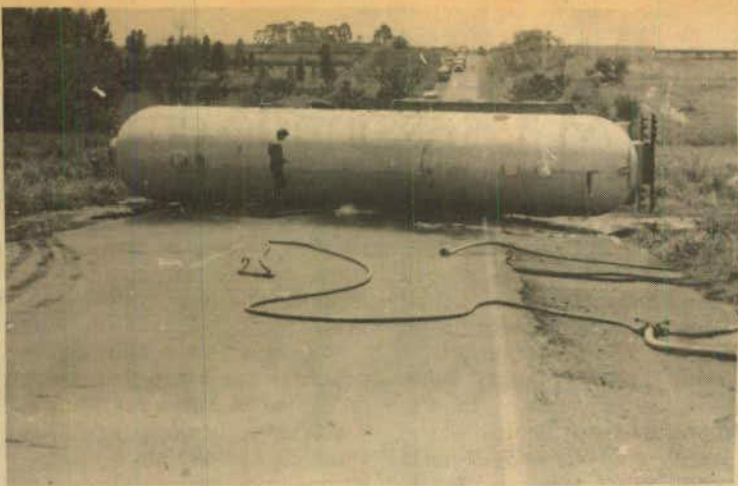
ponsáveis por volumosa produção, que tem se fixado anualmente em 800 mil toneladas de trigo, 816 mil de soja, 302 mil toneladas de milho, 520 mil sacas de café, 90 mil de feijão, 170 mil sacas de arroz, 3,2 milhões de arrobas de algodão e 400 mil sacas de outros produtos. Um comparativo com a produção de grãos do Estado e do país, em tres dos principais produtos, mostra que o sistema Cotriguaçu produz 20 por cento da soja paranaense — 5,7 por cento da safra nacional, 34 por cento do trigo do Paraná — 20,5 por cento do país, e 5,7 do milho paranaense,

ou 1,5 por cento do que é produzido no país. A estrutura de armazenagem do sistema, em conjunto, é de 1,61 milhão de toneladas a granel e 7,8 milhões de sacas.

No ano passado as sete cooperativas foram responsáveis pela produção diária de 130 mil litros de leite. Os cooperados mantêm um rebanho suínico de 210 mil cabeças. No setor industrial, mantêm unidades de ração (69 mil toneladas), óleo (56 mil), farelo (107 mil), algodão (195 mil), arroz (7 mil toneladas), laticínio (7,5

mil litros), aves (10,8 mil quilos), frigorífico (1.082 toneladas) e álcool (156 mil litros). Estes números vão sendo superados a cada safra, e para isso é importante o estímulo, garantia e segurança oferecidos pelo próprio sistema cooperativista aos agricultores do

Oeste paranaense. Na região, hoje, são 45 mil famílias de cooperados, ligados a Coagro-Copane, Coopagro — Toledo, Coopavel — Cascavel, Coopervale-Palotina, Copacal — Cafelândia, Copagrill — Marechal Cândido Rondon e Cotrefal — Medianeira.



2 mortos e 10 feridos num acidente com bóias-frias

A BR 277 ficou trancada durante toda a tarde de quarta-feira, quando um caminhão Scânia Vabis, placas 91740, de Assunção, transportando 20 toneladas de gás de cozinha, colidiu violentamente com uma camioneta D-10, placas FG-1137, que transportava bóias-frias.

O acidente aconteceu nas proximidades de Santa Terezinha de Itaipu e o culpado é o motorista da D-10, que trafegava no sentido Foz-Cascavel, quando o capô abriu, tirando-lhe toda a visibilidade e vindo a se chocar com o Scânia. Foi um deus nos acuda. Ambos os veículos capotaram, o gás começou a vaziar e os bóias-frias gritavam de dor, estirados pelo chão. Minutos depois o cômputo geral da tragédia: Duas pessoas mortas, entre elas Luiza Siqueira, de 15 anos de idade, que naquele dia fez questão de ajudar seus pais no sustento da casa e 10 trabalhadores feridos.

Os bóias frias estavam sendo

transportados ilegalmente e sem a mínima proteção. Era grande a revolta não somente deles como de toda a população que acompanhou o acidente "Estávamos sendo transportados pior que gado, já que eles ganham caminhão em melhor estado e com carroceria completa", declarou um bóia-fria.

A população de Santa Terezinha de Itaipu ficou preocupada com todo aquele gás derramado, temendo algum incêndio seguido de explosão, o que poderia causar mais mortes. Felizmente, o Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu agiu a tempo, molhando todo o local e controlando os curiosos que queriam ver os destroços de perto.

Espera-se que as autoridades levem esse caso adiante com maior rigor, procurando punir não somente o motorista, como o proprietário da fazenda que permite o transporte de bóias-frias de forma ilegal.

Progressistas vencem eleição na UMEFI

Estudante sabe votar, sim senhor. Quase 10 mil estudantes de 1º e 2º Grau elegeram a diretoria mais progressista para a próxima gestão da UMEFI (União Municipal de Estudantes de Foz do Iguaçu). Por uma diferença de 700 votos, a chapa "Chegou a Hora", encabeçada por Mário Angelo Neves, conquistou a maioria dos votos, sepultando assim o sonho de Paulo Pacheco, que ansiava conquistar a presidência da entidade com a chapa "Coração de Estudante". Ainda uma terceira chapa, a "União Estudantil", estava no páreo, mas teve uma votação insignificante.

O movimento "Chegou a Hora" foi formado em Foz do Iguaçu após o Congresso da UPE, realizado no mês passado em Toledo, quando elementos da chapa "Coração de Estudante", contrariando decisão da delegação iguaçuense, votaram na chapa de situação, derrotando Gleise Hofmann, que disputava a presidência da entidade.

Por entender que todos os estudantes devem ter o direito de

escolher seus dirigentes, a chapa "Chegou a Hora" lutou para que houvesse eleição direta, ao contrário do que era antes, quando apenas os portadores da carteira de estudante (uma minoria), tinham o direito ao voto. Essa bandeira de luta, conquistada no último congresso realizado em Foz do Iguaçu na semana passada, aliada à garra e vontade, deu a vitória aos integrantes da "Chegou a Hora".

Mas eles têm propostas interessantes e fazem questão de citar. Algumas delas:

- Criação da Universidade Federal do Oeste;
- Participação dos secundaristas no Conselho Municipal de Transporte;
- Incentivo à cultura e ao esporte;
- Participação dos secundaristas no Conselho Estadual de Educação;
- Apoio aos sem terra e à reforma agrária;
- Por uma Constituinte popular e soberana;
- Apoio aos povos oprimidos da América Latina e contra o Apartheid.

Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras: Terças das 13 às 17 horas, e sextas das 13 às 17 horas

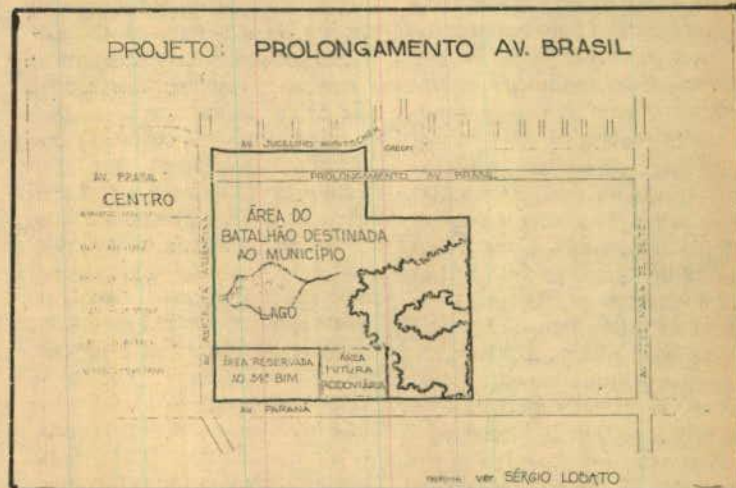
Conheça o plano para mensalistas
Fone: 73-2915

Rua Engenheiro Rebouças, 748

Vereador volta a requerer área do Exército

Através de indicação, o vereador Sérgio Lobado Machado (PMDB) propôs à Câmara de Vereadores seja feita consulta ao comandante do 34º Batalhão de Infantaria Motorizada, tenente-coronel Horácio Neves Neo, no sentido de que seja por ele analisada, junto a seus superiores no Ministério do Exército, a possibilidade de aproveitamento da área verde do quartel pela Prefeitura de Foz do Iguaçu para a construção da nova rodoviária municipal e a instalação de parque de lazer para a população local e para os turistas.

Na indicação, o vereador sugere uma permuta de área entre o Exército e a Prefeitura, justificando a proposta com o argumento de que a medida soluciona tanto o problema do 34º BIMTz — já que a própria lei determina que as



No mapa, o projeto de Lobato

unidades militares não mantêm suas sedes nos centros das cidades — e também o problema do

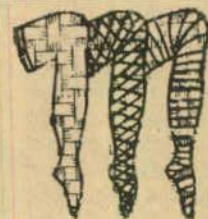
município, cuja urbanização fica estrangulada pelas instalações e terras ocupadas pelo quartel.

Federal truculento agride motorista

Por pucão o agente da Polícia Federal conhecido por Jonas não acerta um tiro em Diacir Fávero Lopes. O fato aconteceu no último final de semana e ilustra muito bem a prepotência com que agem certos policiais da Delegacia de Polícia Federal de Foz do Iguaçu.

Diacir Fávero Lopes estava andando com seu carro pela rua Rio de Janeiro e, ao chegar na esquina com Av. República Argentina, fecho sem querer, um mo-

toqueiro Tão logo ultrapassou, percebeu o que fizera, estacionou o veículo e parou para pedir desculpas ao rapaz. Levou a pior: o motoqueiro era um agente da PF, que já se aproximou com o revólver na mão ameaçando prender e dar tiros. Somente a ação da turma do deixa-disso impediu que o federal aprontasse alguma coisa mais séria. Mesmo assim, Diacir levou uma coronhada de revólver na cabeça "para aprender a não se meter com autoridade".



Casa das Meias

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens, malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral — Anáguas e Calcinhas — Cintas — Corpetes — Cuecas e Soutiens de todas as marcas Preços de tabela Rua Almirante Barroso, 806 Foz do Iguaçu-Pr.

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria. Reformas e consertos de estofados.

Tapetes e capotas

Av. JK.2005 — Fone: 74-1492 Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

SIC Técnica Iguaçu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada Remington — Dismac e Ruf. Av. JK, 417 — Foz. Fone: 72-1992

V.A.S. Vidraçaria Assis

Lixamento de assoalhos Aplicação de Sinteko Telefones: 74-1576 com. 73-4265 — 73-4437 Resid.

Hotel São Roque

Conforto e comodidade a preços populares. Agora você encontra em Foz do Iguaçu uma família. Restaurante no local: diariamente de 11:00 às 14:00; também servimos jantar a partir das 19:00, inclusive aos domingos. "Uma casa amiga no caminho das Cataratas". Venha comprovar. Av. das Cataratas 409, Foz do Iguaçu

Expresso Frimesa Ltda.

CARGAS E ENCOMENDAS

Você terá: segurança, rapidez e todo o atendimento que você merece.

Foz do Iguaçu — Pr. Rua Santos Dumont, 530 Fones: (0455) 74-1164 e 74-1511

Quando você pensar em transporte, pense logo em "Expresso Frimesa Ltda".

São Paulo — Sp. Rua Amazonas da Silva, 512/518 Vile Guilherme Fone: (011) 948-3977

Belo Horizonte — Mg. Rua Orozimbo Moreira, 322 Cidade Industrial Fone: (041) 333-5359

Curitiba — Pr. Rua Carolina Derosso, 438 Bairro Xaxim Fones: (041) 246-4115 e 246-4547

Medianeira — Pr. Rua Bahia, 710 Fones: (0452) 64-1114, 64-1559 e 64-1175

Cascavel — Pr. Avenida Carlos Gomes, 2538 Fones (0452) 23-3743 e 23-3841

Toledo — Pr. Rua Sarandi, 468 Fone: (0452) 52-1836

Os horrores das prisões políticas na ditadura de Stroessner

Depoimento de Marcelino Corzón Medina, libertado depois de manter greve de fome e sede e de levantar protestos inéditos contra a ditadura

Depois de prestar o serviço militar, Marcelino Corzón Medina, nascido no Departamento de Caazapá, Paraguai, entrou na polícia em Assunção, e logo desistiu por considerar a profissão incompatível com sua personalidade. Os próprios chefes de polícia — pondo a descoberto a marca da instituição no Paraguai, reconhecida como das mais selvagens do mundo — diziam a Medina que ele não servia para a função "porque tinha um caráter muito bondoso e para isso é necessário um caráter bem mais militar". Assim, Medina foi trabalhar no Instituto de Bem-estar Rural (IBR), similar ao Incra do Brasil, e ali iniciou um trabalho de conscientização dos agricultores em Paraguari, onde construiu uma liderança que lhe valeu notável simpatia popular, tanto que, quando foi transferido como forma de interromper o trabalho de organização dos trabalhadores rurais que realizava, mais de mil pessoas enviaram um abaixo-assinado protestando contra a medida junto ao presidente do órgão.

A partir desse fato, terminaram também os motivos para Medina continuar no IBR e começou então a dedicar-se à formação do Comitê de Coordenação de Produtos Agrícolas em Paraguari, em março deste ano, com o objetivo de "dar aos agricultores a oportunidade de organizar-se em cooperativas", conforme explicou ele em entrevista ao jornal "Sendero", de Assunção, pouco antes de ser preso em 15 de agosto último, justamente por desenvolver essa atividade. "Nós não fazemos um trabalho de oposição, mas de conscientização de nossa gente. Como disse ao chefe de polícia de Paraguari: nós não fazemos nenhuma proclamação contra a ditadura, nem contra isso ou aquilo; humildemente, tratamos de conscientizar o povo sobre como organizar-se, como plantar, cultivar e viver melhor. Nós, agricultores, dizemos que a política do governo é antinacional, porque impor a fome ao povo é uma política antinacional, é anticatólica, pois a Constituição Nacional estabelece que o estado tem de garantir a segurança e o bem comum".

Com essa orientação, Medina vinha ampliando a área de atuação de Paraguari a Caaguazú, incentivando os paraguaios a "honrar a bravura do sangue guarani e a lutar sem temor a nada e a ninguém", segundo suas próprias palavras.

No Paraguai, tal prática é a porta da prisão — e ela se abriu para Marcelino Corazón Medina em 15 de agosto último, de onde saiu para mais uns dias de liberdade, até que, em 20 de setembro, foi novamente detido quando distribuía entre os agricultores panfletos que incentivavam o abandono do plantio de algodão — cultura que só resulta em exploração sobre os produtores —, substituindo-o pelo cultivo de alimentos.



Medina: "sempre servi como pude à gente pobre"

Preso, o presidente do Comitê de Coordenação de Produtores Agrícolas do Paraguai foi levado à Seção Técnica — na realidade prisão — do Ministério do Interior, e já no segundo dia entrou em greve de fome, logo depois agravada por uma greve de sede que quase lhe custou a vida. Percebendo a disposição de Medina de levar a greve de fome e sede às últimas consequências, o regime de Stroessner resolveu libertá-lo no dia 23 de outubro.

Enquanto Marcelino Corzón Medina esteve preso, seu irmão Carlos, de 23 anos, que trabalhava numa gráfica, perdeu o emprego, sofreu ameaças de autoridades e inclusive foi agredido por dois desconhecidos — segundo relato gravado em fita magnética enviada de Assunção à redação de "Nosso Tempo". "Fui despedido do emprego sem justificativa ou explicação e sem indenização" — contou Carlos. "Toda nossa família passou por maus momentos, por uma situação muito difícil, um aprova muito dura. Apesar disso, saímos fortalecidos moral e espiritualmente. Mais do que nunca me sinto comprometido na luta dos trabalhadores, especialmente dos agricultores sem terra" — acrescentou.

CONDIÇÕES DESUMANAS

Na mesma gravação, Marcelino Corzón Medina agradeceu a contribuição que o jornal "Nosso Tempo", através de denúncias e apelos, deu para sua libertação e fez um relato do que sofreu nas mãos da repressão da ditadura do general Stroessner.

Contou Medina que há tempo vinha sofrendo ameaças e perseguições.

Disse que em certa ocasião o escritório do Comitê de Coordenação de Produtores Agrícolas foi invadido por policiais e, finalmente, começou a sucessão de detenções que sempre ocorreram "sem ordem judicial e sem qualquer explicação válida" — segundo diz seu relato. "Fui levado à Delegação de Governo de Paraguari, onde me informaram que era acusado de promover boicote econômico contra o Estado. De Paraguari me levaram à prisão do Ministério do Interior, em Assunção, e me colocaram numa cela em condições e tratamento absolutamente desumanos. As autoridades me insultaram com palavras impubescíveis, agressões psicológicas e morais. Em resposta a essas injus-

tiças, a esses atropelos aos direitos humanos, decidi entrar em greve de fome até as últimas consequências. A Seção Técnica do Ministério do Interior, onde fiquei detido, é uma repartição que causa muito medo, porque se sabe que ali não há o mínimo de respeito à pessoa humana. Puseram-me num quarto imundo de dois metros quadrados, sem nada, nem mesmo instalação sanitária".

No depoimento, Medina diz que não sofreu torturas físicas além das péssimas condições da cela, mas acusa ter sido alvo das mais grosseiras e baixas agressões psicológicas e morais — não só contra sua pessoa, como também contra os trabalhadores e a organização que preside. "Na verdade, pelas condições em que fui mantido, sofri uma tortura permanente" — contou. "Só depois que estava debilitado a ponto de não poder caminhar devido à greve de fome, colocaram-me numa cela onde havia um colchão. Visitas só eram permitidas a meus familiares. Quando o meu estado físico já era grave, fui internado numa clínica e me prometeram que seria libertado logo, mas para isso deveria suspender a greve de fome e sede. Aplicaram-me soro e me restabeleci um pouco. Então, levaram-me novamente a uma dependência policial — o Batalhão de Guarda da Segurança — onde eu sabia que não teria acesso a nenhuma espécie de assistência jurídica, por isso avisei que continuaria em greve de fome e sede, o que começou a preocupar as autoridades porque eu já estava muito debilitado. Além disso, a pressão nacional e internacional contra minha prisão era cada dia mais forte e eu tinha esperança de ser libertado. No dia 23 de outubro o coronel Escobar, comandante do batalhão onde estava preso, veio à cela com a notícia de que estava livre e, de fato, saí do cárcere naquele dia".

Em liberdade, Medina disse que depositava sua esperança em Deus e na solidariedade do povo paraguaio, de governos de outros países e instituições internacionais para sair do cárcere com vida. Anotou ainda que foi libertado incondicionalmente, pois as autoridades sentiram que não teriam outra alternativa diante do calor nacional e internacional que se formou e que a cada dia aumentava. "A solidariedade manifestada pelo povo paraguaio através das mais diversas organizações sindicais, populares e eclesásticas neste episódio de minha prisão constitui um fato novo, incommum para o regime de Stroessner" — disse.

Concluindo o depoimento, Medina fez um agradecimento especial ao povo brasileiro e ao presidente José Sarney — que teria influido na sua libertação: "Como mensagem final, quero dirigir-me ao grande povo brasileiro, ao presidente José Sarney e ao semanário 'Nosso Tempo', de Foz do Iguaçu."

Facada no coração PM assassinado em briga de boteco

Um desentendimento por causa de uma conta acabou virando tragédia. O fato aconteceu no último final de semana, no Jardim Brasília em Foz do Iguaçu, quando pedreiro Dorino Telles assassinou o soldado da PM Antonio de Jesus Santos.

Eram mais ou menos 21 horas quando o PM chegou ao "Bar da Célia", naquele loteamento, onde encontrou Antenor Lúcio da Silva, morador do bairro. Depois de tomar algumas pingas juntos, Antonio Santos voltou a cobrar uma conta que Antenor lhe devia há vários anos e este, como sempre fazia, voltou a negá-la.

Depois de muito bate boca, o PM deu um tapa no ouvido de Antenor e ambos entraram em luta corporal. Dorino Telles, que assistia à briga e era amigo de Antenor, vendo que seu colega estava levando a pior, sacou

de uma peixeira e desferiu um golpe certeiro no coração de Antonio, que teve morte instantânea.

Atônitos com o fato, alguns populares que assistiram à cena, declararam que após dar o golpe, o assassino forçou o punhal da altura do coração até a barriga, abrindo um enorme buraco no corpo do soldado. Em seguida, puxou a faca do corpo do PM, limpou na roupa, colocou novamente na bainha e saiu em disparada. Até o momento ninguém sabe para onde Dorino fugiu, mas suspeita-se que tenha rumado ao Paraguai, ou ao Mato Grosso do Sul, onde teria parentes.

O PM era separado, tinha 33 anos de idade e cuidava dos dois filhos menores. O assassino é jovem e trabalhava na Unicon.

Cine Iguaçu - apresenta



Dom Camilo

De 6ª a 3ª
Das 20:30 as 22:00
Censura Livre



Madeireira
N.S ra.
Aparecida

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/lojas.

Rua Pres. Costa e Silva, 1208, Fone: 73-4671 — Foz
A 500 metros da garagem da Pluma

VEROX XEROX

1035

A ÚNICA QUE REDUZ E AMPLIA

EXCLUSIVIDADE

wadipal

O MAIOR CENTRO DE CÓPIAS DA REGIÃO

AV. BRASIL, 805 74-2166



Concentração à beira do lago de Itaipu: 800 famílias

Os 13 acampamentos de sem terras reúnem 3.100 famílias no Paraná

Representando os 13 acampamentos de agricultores sem terra montados em diversas regiões do Paraná, 40 famílias estão concentradas em Curitiba para negociar com as autoridades do governo e pressioná-las no sentido de que resolvam urgentemente o problema dos acampados, destinando-lhes terras e oferecendo-lhes condições de recuperação do estado de miséria em que se encontram. Aquelas 40 famílias juntaram-se representantes do acampamento montado há três semanas à beira do lago de Itaipu, no município de São Miguel do Iguaçu, que abriga mais de duas mil pessoas.

Os 13 acampamentos somam cerca de 3.100 famílias, segundo relato do Movimento dos Agricultores Sem Terra do Paraná. São 260 famílias em Cascavel, 70 em Quedas do Iguaçu, 206 em Renascença, 485 em Marmeleiro, 223 em Chopinzinho, 616 em Salto do Lontra, 189 em Mangueirinha, 100 em Santa Helena, 15 em Londrina, 800 em São Miguel do Iguaçu e 115 em Pitanga, sendo que em Cascavel e Renascença estão formadas duas concentrações de sem terras.

"Acampamos em Curitiba para que o governo do Estado e a população nos conheçam, saibam que existimos e que precisamos de uma solução imediata para o nosso problema" — diz um manifesto distribuído nestes dias pelo movimento. "Muitos dos sem terra estão acampados desde o mês de julho último e se queixam de que os governos federal e estadual, até agora, só foram capazes de desapropriar três áreas, que mal dão para assentar 200 famílias". Acusam o

governo do Estado de só tê-los enrolado através de formação de comissões, reativação de levantamentos e promessas que não cumpriram.

"Nós sabemos que a terra existe" — insistem os agricultores. "O próprio governador tem em suas mãos uma relação de mais de 40 propriedades, num total de 80 mil hectares, mas só três dessas propriedades foram desapropriadas". Perguntam os sem terras: "Qual a razão disso?" E eles mesmos respondem no documento: "Muitas dessas áreas são de políticos do PMDB. Outras são de amigos de deputados e senadores. E não foram desapropriadas porque o governador foi pedir licença aos donos das terras. É claro que assim não vai haver desapropriações" — lamentam.

Para eles, "o Incra está igual ou pior do que era antes. Antes era contra o trabalhador sem terra; agora é a favor dos latifundiários. O Incra obedece às ordens da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) e do governo do Estado. Está atrelado, por isso não tem condições de resolver nosso problema" — acusam, para acrescentar que a esperança dos sem terra estava no Plano Nacional de Reforma Agrária, mas destacam que a esperança acabou, porque o PNRA "atende aos interesses dos latifundiários". Outra esperança que acabou, segundo o documento, é a que estava depositada no "plano de emergência", que também morreram com a assinatura do PNRA.

"Diante disso — afirmaram —, mais uma vez somos obrigados a repetir que a terra de

que precisamos para viver não se ganha, se conquista. Chega de fome, doença, falta de trabalho, desprezo, pobreza, humilhações, enganações, escravidão e repressão. Somos sem terras, mas somos gente, brasileiros, paranaenses" — bradaram no comunicado às autoridades e à opinião pública.

Os sem terra alinham 6 reivindicações: "desapropriação imediata de áreas no Paraná para assentamento imediato de todos os acampados; alimentação para todos os acampados; atendimento à saúde; participação do Movimento dos Sem Terra em todos os encaminhamentos necessários (levantamento de áreas, desapropriações e assentamentos); os assentamentos devem ser feitos na região de origem do trabalhador; e atendimento de todas as reivindicações já expressas em documentos anteriormente enviados ao governo do Estado".

No dia 5 último, a comissão de representantes dos 13 acampamentos foram recebidos pelo governador João Elísio Ferraz de Campos, que substituiu José Richa interinamente, e de lá saíram com a promessa de que no dia 14 de novembro o governo vai dar uma resposta por escrito a todas as reivindicações. Assim, o acampamento aceitou retirar-se da frente da Assembleia Legislativa para ser montado na Igreja Bom Jesus e lá permanecer até que o governo exponha o que pretende fazer. "Se no dia 14 de novembro a resposta do governo não for boa para os acampados, estamos livres para fazer o que achamos melhor" — alertaram.

Policiais militares serão julgados por abuso de autoridade e lesões corporais

Segundo a Lei nº 4.898, constitui abuso de autoridade "ordenar ou executar medida privativa de liberdade individual, sem as formalidades legais ou com abuso de poder; submeter pessoa sob sua guarda ou custódia a vexame ou a constrangimento não autorizado em lei; deixar de comunicar, imediatamente, ao juiz competente a prisão ou detenção de qualquer pessoa". Tais práticas, de acordo com a mesma lei, estão sujeitas a sanção administrativa e sanção civil — a primeira a ser aplicada "de acordo com a gravidade do abuso cometido e consistirá em advertência; repreensão; suspensão do cargo, função ou posto por prazo de cinco a cento e oitenta dias, com perda de vencimentos e vantagens; destituição de função; e demissão", e a segunda a ser aplicada de acordo com as regras dos artigos 42 a 56 do Código Penal e consistirá em multa de "dez centavos a cinco cruzeiros; detenção por dez dias a seis meses; e perda do cargo por inabilitação para o exercício de qualquer outra função pública por prazo de até três anos".

A essas sanções estão sujeitos os policiais militares que, em fevereiro último, prenderam arbitrariamente Valdemir Antônio Gaiardo para ser interrogado por suspeita de envolvimento em homicídio. Conforme foi denunciado na época e segundo ação criminal que corre na Justiça, durante a permanência no quartel (das 13:30 às 19 horas), Valdemir foi alvo de humilhação a vítima de lesões corporais, em agressões de que são acusados os policiais militares Celso Luiz Borges, Airton Lino da Silva, Pedro Gonzales Moriningo, Lúcio Bezerra de Carvalho, Noracy Caetano de Souza e Marcos Rogério Martins, além do próprio Gaiardo, que, na ocasião, teria agredido o soldado Airton com uma garrafa e tentado tomar-lhe o revólver, o que resultou em luta corporal que causou lesões corporais aos dois contendores.

O juiz da Vara Criminal da Comarca de Foz do Iguaçu

entendeu que a competência para julgar tanto os policiais como Gaiardo era da Justiça Militar, e para lá enviou os autos do processo. Mas a Auditoria Militar de Curitiba remeteu os autos ao Tribunal de Justiça do Estado e este concluiu, por unanimidade, através do acórdão 1918, pela existência de "conexão de crime comum praticado por civil e de crime militar praticado por militar". Em consequência, o Tribunal determinou a "cisão do processo, eis que o civil haverá de responder pelo crime de lesões corporais perante a Justiça Comum e os militares pelo crime de lesões corporais, tipificado no artigo 209 do Código Penal Militar, perante a Justiça Castrense", conforme o acórdão.

Desse modo, Gaiardo não será julgado pela Justiça Militar, e sim pela Justiça Comum, enquanto os policiais militares que o prenderam ilegalmente e que o espancaram responderão perante a Justiça Militar e também perante a Justiça Comum. Com o desmembramento da ação penal, os autos voltam à Comarca de Foz do Iguaçu para o julgamento do crime de abuso de autoridade por parte dos policiais militares e de Gaiardo pela agressão ao soldado que lhe fazia guarda durante sua permanência no quartel da PM. Com isso, aumenta a esperança de que os torturadores sejam punidos ao menos por uma das acusações que lhe são feitas — e o promotor José Araújo Fernandes, da Comarca de Foz do Iguaçu, em contato com a reportagem de "Nosso Tempo" disse existirem provas que, no seu entender, são suficientes para punir os policiais militares acusados.

ABANDONO DE EMPREGO
A Distribuidora de Veículos Iguaçu S.A. (Divisa), comunica que Carlos Alberto Gomes da Silva, portador da Carteira Profissional nº 30.514 — série 20, admitido no dia 01/09/85, abandonou o emprego em 05/10/85.
Foz do Iguaçu, 14 de novembro de 1985
Sérgio A. Meyer Diretor Financeiro

O Natal vem aí!
**COMPRE MELHOR,
COMPRANDO AGORA**
1º PAGAMENTO SÓ NO ANO QUE VEM!

HM HERMES MACEDO
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

COMUNIDADE DEVE PARTICIPAR NO PROJETO MUTIRÃO

Com a presença do presidente da COHAPAR, Companhia de Habitação do Paraná, Teobaldo Machado, e do secretário Nelton Friedrich, do Interior, foi comemorado, no último sábado em Foz do Iguaçu, o Dia da Habitação, marcando de forma oficial a integração do município ao Projeto Mutirão Habitacional, através do qual estão sendo construídas 76 residências num dos bairros mais carentes e mais populosos de Foz — o Rincão São Francisco.

Este projeto conta com o apoio da comunidade, que faz doações aos mutirados (nome dado aos futuros proprietários das casas) e está sendo realizado pela Cohapar em convênio com a Prefeitura, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Câmara Júnior, BNH e outras entidades. Durante a semana foi instalado, na Avenida JK, um posto de doações onde são arrecadados cimento, cal, tijolos, telhas e qualquer material que possa ser utilizado na construção das residências.

O presidente da Cohapar faz um apelo aos empresários para que façam doações, pois assim a comunidade poderá contribuir para com a diminuição das favelas e aumentar a qualidade de vida da população. As doações podem ser feitas na Cohapar ou no próprio local do Projeto Mutirão, sendo que a Prefeitura se encarrega de transportar o material da empresa até o Rincão.

Na ocasião, houve também a assinatura do contrato de empreitada para a construção de um conjunto residencial através do sistema convencional, que contará com 220 unidades. Nesse empreendimento serão aplicados recursos da ordem de 8,5 bilhões de cruzeiros, permitindo levar casa própria a famílias cujos rendimentos se situam entre 3 e 5



Nelton: investimentos no Oeste

salários mínimos.

INVESTIMENTOS NO OESTE

Um total de 7.500 unidades habitacionais, compondo diversos conjuntos residenciais para atender a grande número de municípios paranaenses, serão construídas pela Cohapar mediante aplicação de recursos liberados recentemente pelo BNH. Os contratos foram assinados em Cascavel, em solenidade que contou com a presença de Antonio Esmeraldo Neto, diretor de Programa Habitacional do BNH; do secretário do Interior, Nelton Friedrich e do presidente da Cohapar, Teobaldo Machado.

Na ocasião, foram feitos repasses no valor de 230 bilhões de cruzeiros à Cohapar, recursos que permitirão à companhia dar prosseguimento à execução do Programa Habitacional do Governo do Estado no que concerne à

implantação de projetos convencionais, visando levar a moradia própria ao interior do Estado, atendendo a famílias na faixa de rendimentos situada entre 3 e 5 salários mínimos.

Entre os financiamentos já liberados pelo BNH, foi firmado contrato para abertura de linha de crédito com a finalidade de comercializar pequenos conjuntos residenciais dotados de até 100 casas, englobando cerca de 1.500 unidades que atenderão à demanda existente em 47 cidades do Paraná.

Outras duas mil moradias deverão ser construídas pela Cohapar em diversos municípios, conforme os contratos firmados com o BNH no Oeste, em cujas obras está prevista a aplicação de 58 bilhões de cruzeiros, recursos esses incluídos no total repassado pelo banco.

Perci solicita recursos para programas comunitários

Recursos da ordem de 3,154 bilhões de cruzeiros foram solicitados pelo prefeito Perci Lima à Secretaria de Ação Comunitária, do Palácio do Planalto, para aplicação em projetos comunitários a serem desenvolvidos com a participação da comunidade de Foz do Iguaçu. Ao todo são 12 projetos que atendem desde grupos de teatro até hortas comunitárias. Segundo estimativas da Secretaria Municipal do Planejamento, serão atendidas, diretamente, cerca de 15 mil pessoas. "Racionalizamos ao máximo os projetos de aplicação desses recursos para atendermos ao maior número possível de iguaçuenses", explicou Perci Lima.

Os recursos serão aplicados na criação de hortas comunitárias no Porto Meira e Jardim América, beneficiando 150 pessoas, a um custo de 50 milhões de cruzeiros; compra de uma vaca mecânica por 10 milhões de cruzeiros e mais 9,8 milhões para desenvolvimento do projeto, que atenderá a 5 mil crianças; 100 milhões de cruzeiros para o grupo de teatro "Anlause"

a fim de que possa desenvolver seu trabalho e obter um local apropriado para ensaios e apresentação; 30 milhões de cruzeiros para formação de biblioteca no Rincão São Francisco e no Porto Meira; cinco milhões de cruzeiros para a criação de horta escolar no Jardim das Flores; 50 milhões de cruzeiros para a criação de cursos profissionalizantes; 1,2 bilhão de cruzeiros para a construção de canchas esportivas no Porto Belo, Rincão São Francisco e Profilurb; 1,5 bilhão de cruzeiros para a construção de casas populares e

finalmente, 200 milhões para a construção de uma creche no Jardim Carla.

"Nossa solicitação já está feita; agora faremos o possível para obter estes recursos", afirmou o prefeito. Ele espera deixar para o seu sucessor meios que possibilitem a continuação destes projetos, caso não sejam realizados ainda neste ano. "São programas importantes, indispensáveis para a melhoria da qualidade de vida do povo de Foz do Iguaçu", ressaltou Perci.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - P. araná

Prefeitura entregará mais duas escolas até dezembro

Antes de deixar a chefia do Executivo de Foz do Iguaçu, o prefeito Perci Lima vai entregar à comunidade mais duas novas escolas e convênios assinados com a Fundepar para construção de outras. "Neste curto espaço de tempo à frente da Prefeitura fiz o possível para obter mais salas de aula. O próximo prefeito, graças a este trabalho, poderá eliminar o terceiro período", disse Perci.

Segundo explicou o secretário de Obras, Sérgio Vivian, as duas escolas em construção deverão atender ao Jardim Lancaster e ao Morumbi II. A do Morumbi contará com quatro salas de aula, dependências de apoio e sanitários. A do Jardim Lancaster terá duas salas de aula e as mesmas dependências. Além

delas a Prefeitura também está ampliando a escola Augusto Verner, no Carimã, e deverá dar início à construção de uma outra nova escola com 6 salas de aula no Jardim Adriana.

OUTRAS OBRAS

Perci, porém, não vai entregar somente escolas à população. Até o final de dezembro ele inaugurará a nova Praça da Avenida JK, a cobertura da cancha da praça Almirante Tamandaré, a sinalização horizontal e vertical de todas as ruas de Foz do Iguaçu e a praia artificial do Lago de Itaipu, já em uso pela população. A administração Perci Lima deixará ainda a biblioteca ambulante, a rede de esgoto na Vila Paraguaia e mais 9.146 árvores plantadas, entre outras obras.

AR CONDICIONADO PARA AUTOMOVEIS



A MARCA DA NOSSA TERRA.

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa noturna da região

Shows de segunda a sábado
Artistas de renome internacional
A partir da 01:00 hora Strip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

LOJA DAMA

Agora novidades para próxima estação

Confecções - Bijouterias - Flores - Móveis em Vime - Tecidos Plásticos - Bolsas - Cintos - Espumas em Geral - Artigos para Presentes - Armarinhos e Miudezas em Geral

Av. Juscelino Kubitschek, 286 — Fone (0455) 74-2270

Foz do Iguaçu — Paraná



PSIU

Sem perdão

O general Newton Cruz comemorou aniversário e ganhou um monte de presentes. A maior parte, entretanto, eram gravatas borboleta. Iguazinhas aquelas que o delegado Ivan Vasquez usa. O povo não perdoa, general Nini. (Adelino)

As invenções dos candidatos

O jornal "Folha de São Paulo" de terça-feira trouxe uma reportagem sobre os métodos pouco convencionais que certos candidatos usam para conquistar votos de eleitores. O candidato Pedro Geraldo Costa, do Partido do Povo Brasileiro, por exemplo, cansou de ver seus concorrentes andarem de peruas e outros carros que queimam gasolina e resolveu também comprar uma perua (ave) e sair pelas ruas da cidade com ela de baixo do braço. Outra do mesmo candidato: colocou um espelho na área central da cidade e escreveu uma frase: "A cara é sua, o voto é de Pedro". Em Porto Alegre, o candidato do PTB, Jorge Krieger de Melo, escreveu uma frase genial para chamar a atenção do eleitor. É assim: "Vocês sabem que todos os candidatos são chatos. Peço que entre todos os chatos vocês escolham o menos chato". (Adelino)



Drama na Favela do Country

Os moradores da Favela próximo ao Country Club estão ficando cada vez mais encurralados pelos proprietários de terrenos que aos poucos vão fechando cercas, impedindo o acesso e dificultando o transporte de água.

O vereador Roberto Lange, do PMDB, tem acompanhado de perto o sofrimento dos favelados e diz que eles estão sujeitos a ficar, de uma hora para outra, com apenas um acesso — a rua principal da favela — já que os outros acessos foram transcados. Lange está preocupado com a situação e lembra que até mesmo o relógio de água e luz estão cercados, "causando sérios transtornos àqueles habitantes". (Adelino)

Crime na TV

Durante duas horas o deputado Aírton Cordeiro, presidente do PDS, utilizou-se do programa "Compromisso com a Verdade" para fazer campanha para o deputado Tércio Albuquerque, candidato a prefeito pelo seu partido. O crime eleitoral praticado pela TV Naipi não deve ter sido observado pelos juízes eleitorais, caso contrário teriam tirado o programa do ar. Ou será que não? (Zezé).



Começa o pluripartidarismo

O resultado destas eleições municipais deverá ser o ponto de partida para readequar as diversas correntes políticas. Aos poucos vamos voltando aos quadros da década de 60. O sul, governado por partidos de cunho populista e o norte, pelos conservadores. O populismo já não é o mesmo do velho PTB, avançou através do tempo. Nem tampouco o conservadorismo é o mesmo do PSD e UDN. Houve um avanço e todos vão se adequando à nova situação. Fim do projeto de partido único. Fim do projeto de mexicanização do Brasil, que chegou a entusiasmar alguns cardeais do PMDB. O país entra na fase do pluripartidarismo. (Aluizio)

Casamento conservador

Muitos coleguinhas e companheiros de luta não estão entendendo o Pacto de Santa Catarina, feito entre os não malufistas de Espiridiano Amim, a ala progressista do PMDB, o PDT e o PT. Vale a pena insistir que este pacto de caráter tático foi feito para se opor ao PMDB moderado e a Frente Liberal. A união do senador Jairson Barreto (PDT) com o governador Espiridiano Amim foi a resposta ao casamento entre Jorge Bornhausen e Pedro Ivo Campos. A diferença entre as duas correntes é que esta última representa as oligarquias que há oitenta anos comandam Santa Catarina com mão de ferro. (Aluizio)

Monstruosidade jurídica

Entre outros resíduos da última grande seca no Nordeste, que durou 6 anos, está um processo judicial, prestes a ser julgado, em que os réus são acusados pelo roubo de alguns quilos de bolachas, fubá, café e açúcar de um mercado durante uma onça de saques havidos durante o flagelo, quando se assistiu o povo nordestino comendo lagartichas, ratos, plantas forrageiras para gado e outros bichos. Um informe do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de João Pessoa (PA) diz que "possivelmente eles serão condenados", no que qualifica de "monstruosidade social e jurídica". Bota monstruosidade nisso! Pra começar o mais leigo dos leigos em ciência jurídica deve saber que roubar para comer, para sobreviver, quando não há outro jeito, não é apenas um direito; é um dever do ser humano.

Reprodução humana

Há poucos dias houve em Foz do Iguaçu um certo Simpósio Panamericano de Reprodução Humana, com estudos sobre institucionalização da vasectomia, inseminação artificial, seleção do sêmen do doador e outras questões. Faltou incluir a questão da engenharia genética — especialidade à qual se deve pedir pesquisas no sentido de "construir" uma espécie humana na qual não haja um só elemento com inclinações de fazer parte das forças armadas. (Ju)



Bicho homem em ação

No 4º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ocorrido no dia 24 de outubro, a Anistia Internacional divulgou o tradicional relatório de estatística e descrições de barbáries cometidas em 123 países que se destacam na violação dos direitos humanos. Os dados são de arrepiar. Cita casos em que presos políticos foram torturados até a morte, queimados vivos, violados, afogados em urina, acorrentados e deixados em cárceres até a morte... A Anistia Internacional dá destaque ao repúdio à pena de morte e pede à opinião pública internacional que não mais tolere que governos recorram a execuções para resolver dificuldades políticas ou problemas de preservação da lei e da ordem. No ano que passou, nos EUA, foram submetidas à pena de morte 21 pessoas. Só na África em geral, outras milhares foram executadas sem julgamento; detenções em massa, etc., etc. É mundo cão pra ninguém botar defeito; é o bicho homem em ação; é o bicho homem cada vez mais bicho. (Ju)

— Qual foi o candidato que melhor seguiu nossa orientação? — Sem dúvida alguma, foi o Oziros Santos, meu caro Belzeba.



Uma encenação de mau gosto

Em um de seus últimos comícios, realizado no Jardim América, o deputado Tércio Albuquerque preparou uma grotesca encenação. Depois que alguns de seus cabos eleitorais trocaram socos, o advogado e um dos coordenadores de sua campanha, Nilton Luiz Andraschko, sacou de um revólver e disparou três tiros para cima. Tércio se atirou no chão e começou a gritar: "Querem me matar, querem me matar". As Câmaras de TV que estavam ali para depois retransmitir a grotesca cena, filmaram Tércio chorando e sendo consolado por seus amigos. Foi um verdadeiro fiasco. Para completar, o próprio advogado foi fazer queixa à polícia. E fizeram mais: levaram os cabos eleitorais na TV dizer que foram agredidos pela turma do PMDB. Palhaçada pura. (Adelino)

Spada vai processar Miguelzinho

Cansado de ser criticado "de forma irresponsável pelo indivíduo Miguel Lopes da Silva", mais conhecido por Miguelzinho, o deputado Sérgio Spada acaba de entrar na justiça com uma queixa-crime contra "as calúnias e outras acusações infundadas e mentirosas que este elemento vem fazendo à minha pessoa". Como se recorda, Miguel foi à rádio, no horário do TRE, dizer que Spada havia se vendido ao coronel Clóvis Vianna. Dias depois circulou pela cidade um folheto apócrifo criticando Spada, Dobrandino e Perci, que agora têm toda a razão de julgar ser Miguelzinho o autor do folheto. Veremos no que vai dar. (Adelino)



73-4114

Projetos e instalações elétricas, consertos de ar condicionado e eletrodomésticos em geral.

Rua Bolívia, 135 - Vila Paraguaia
Foz do Iguaçu — Paraná

CASA DO ENCANADOR

Executamos qualquer serviço chame pelo fone 74-2269

- Serviços de encanamentos, desentupimentos e instalações em geral.
- Serviços elétricos com profissionais capacitados. Instalações, residenciais, comerciais e industriais.
- Consertos de eletrodomésticos: fogão a gás, ventiladores, geladeiras.

- Serviços de construção em geral: reforma de casas, construção de muros, pisos, telhados e pinturas em geral. Carpinteiros e pedreiros especializados.
 - Serviço de solda e metalúrgica, próprio para portões, grades, etc.
- Rua Almirante Barroso, 649



a Joia Esporte Som Ltda.

COM DE EQUIPAMENTOS DE SOM - ARTIGOS ESPORTIVOS E NAUTICOS

Rua Almirante Barroso, 1065, Fone (0455) 74-1103 — 74-1603 — 74-3581. Cx. Postal 73.85.890 — Foz do Iguaçu-Pr.

Agricultores do Lote Grande criticam Tércio Albuquerque

Um abaixo-assinado contendo a assinatura de 33 agricultores que foram expulsos do Lote Grande, e que hoje estão residindo no município de São Miguel do Iguacu, foi encaminhado à população de Foz do Iguacu tecendo severas críticas ao deputado Tércio Albuquerque, do PDS.

O documento, datado de 4 de novembro, diz que Tércio sempre ia visitar os colonos no Lote Grande "e prometia mundos e fundos. Disse que iria garantir a nossa posse na terra, onde vivemos mais de 20 anos, mas na hora em que precisamos do seu apoio, o deputado nos deixou na mão,

abandonados à própria sorte, sem mover um dedo para evitar aquele despejo injusto. Deixou-nos abandonados para ir se juntar aos ricos, como é do seu feitio"

"Quem nos deu atenção e apoio — prossegue o documento — foi o bispo Dom Olívio Fazza, o pessoal do Nosso Tempo e a turma do PMDB, na época em que Dobrandino era presidente. Recebemos apoio também de deputados da região, que não mediram esforços para conseguir esta área de terra onde estamos hoje criando nossos filhos. Fosse pelo Tércio estaríamos hoje morando em favelas".

AO POVO DE FOZ DO IGUAÇU

Não, agricultores expulsos do Lote Grande em Foz do Iguacu, tendo em vista a proximidade das eleições municipais, vimos esclarecer ao povo desta cidade, onde residimos durante mais de 20 anos, quem é o deputado Tércio Albuquerque que, para infelicidade do povo, é candidato a prefeito. O deputado sempre nos ia visitar prometendo mundos e fundos. Disse que iria garantir nossa posse na terra e na hora em que mais precisamos de seu apoio, nos deixou na mão, abandonados a nossa própria sorte. Tércio não moveu um dedo para evitar o despejo injusto, preferindo ficar no lado dos ricos e poderosos. Quem nos deu atenção e veio ao nosso socorro foi o bispo Dom Olívio Fazza e o pessoal do jornal Nosso Tempo. Funcos muito bem atendidos, também, no "Diretório do PDS", durante o tempo em que Dobrandino ocupava de sílica era presidente. Recebemos, igualmente, apoio de deputados do PMDB do município que não mediram esforços para o conseguir esta área dentro do município de São Miguel, onde hoje estamos criando nossos filhos. Fosse pelo Tércio, estaríamos hoje morando em favelas.

Outra pessoa que nos enganou muito foi o sr. Álvaro Albuquerque que também é candidato a prefeito de Foz. Quando casado, inicialmente, e era nosar suposto mas ficou embarrando muito, chegando a cobrar dinheiro de vizinhos e honorários, depois em a sua própria mão ganhando no comércio na terra. O suposto não fez a sua carteira e não teve nem ideia na obrigação de entregar a conta e o preço profissional.

São Miguel do Iguacu, 4 de novembro de 1985

(List of signatures)

C. abaixo-assinado: Tércio preferiu os ricos

MATIZ ESTAMPARIA
Confecções de matrizes e criação de artes em geral. Confie em quem entende. Informe-se pelo Fone 72-1490 ou na loja da Rua Almirante Barroso, 1121

Elétrica Radiante
Assistência Técnica
Elétrica de Baixa e Alta Tensão — Padrão Copel — Conserto de Eletrodomésticos — Ar Condicionado — Geladeira — Encanamento em geral — Material Elétrico — Máquina de lavar roupa e etc.
Rua Marechal Deodoro, 1285,
Fone 74-1180
Fone Res. 73-3654 — Atendimento dia e noite

Spada apresenta relatório e diz que governo Richa já investiu 34 bi em Foz

"As críticas que os adversários políticos têm feito ao PMDB de que o Governo do Estado não tem dispensado verbas a Foz do Iguacu não têm o menor fundamento", esclareceu o deputado Sérgio Spada ao trazer para Foz, neste último final de semana, um relatório contendo todos os investimentos que o governo Richa fez durante os últimos três anos.

O vereador Dobrandino Gustavo da Silva afirmou que "isso vai servir para calar a boca dos adversários que falam sem conhecimento de causa" porque "Richa e seu secretariado têm olhado para Foz do Iguacu com muito carinho". Dobrandino acrescentou que esses recursos "não vieram para cá de mãos beijadas, mas fruto de um trabalho árduo do deputado Sérgio Spada, que sabe muito bem representar o município, e de lideranças peemedebistas que estão preocupadas com o futuro de Foz e reivindicam a todo instante as obras que precisamos".

"A soma dos recursos aplicados em Foz do Iguacu pelo Governo Richa ultrapassa os 34 bilhões de cruzeiros, se formos corrigir o valor da moeda", garante Sérgio Spada, enquanto mostra nos investimentos feitos na área da educação em torno de 5,5 bilhões de cruzeiros, distribuídos entre compra de materiais didáticos e reparos em escolas.

Na área de abastecimento de água foram investidos nada menos que Cr\$ 1.240.556.060, entre melhorias no reservatório, sistema de abastecimento em Três Lagoas, Vila Paraguaia, Vila Guarani e Portal da Foz.

O Governador Richa se preocupou também em incentivar pequenas empresas através de empréstimos, investindo mais de três bilhões de cruzeiros para financiamentos de equipamentos industriais e capital de giro. "Nosso governo está preocupado com o alto índice de desemprego e, aplicando nas pequenas e médias indústrias, nós pretendemos reverter esse quadro. E isso está dando certo porque durante o pouco tempo em que Richa é governador foram criados 290 mil novos empregos", explica Spada.

Na área de melhorias urbanas o investimento também foi elevado. Exatamente Cr\$ 3.664.125.237, entre serviços de pavimentação urbana, drenagem e sinalização de ruas.

Preocupado com os milhares de menores abandonados em Foz do Iguacu, fruto da política bastarda dos governos do PDS e Arena, Spada esclareceu que o Governo Richa, sensibilizado com esse grave problema social porque sabe que o menor abandonado de hoje pode ser o marginal de amanhã, investiu também nesta área aplicando 390 milhões de cruzeiros, que foram distribuídos entre a Guarda Mirim, Cepresbem e outras entidades. Também na área da assistência social foram dispensados recursos da ordem de 94 milhões de cruzeiros, destinados à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais, auxílio à Santa



Spada: é preciso melhorar a qualidade de vida da população

Casa e na aquisição de alimentos a pessoas carentes. Foi criada e encontra-se em fase de instalação uma coordenação do IAM — Instituto de Assistência ao Menor.

Na área da educação, os investimentos que o Governo Richa fez em Foz do Iguacu ultrapassa a casa dos 5 bilhões de cruzeiros. Foram recursos destinados à ampliação de escolas, atendimento a alunos carentes, compra de materiais e livros, reparos em escolas e financiamento para pagamento ao pessoal docente. Nesse montante não estão incluídos os recursos aplicados na construção da escola Tancredo Neves, Escola do Jardim Adriana, consertos na Escola Agrícola. Spada lembrou que há ainda a participação política no sentido da aprovação dos cursos de Letras e Turismo da Facisa, a não permissão da criação de uma faculdade particular no Anglo-Americano e a aprovação, pelo Congresso, da emenda Passos Porto, que concede 13% do orçamento da União ao ensino.

Cr\$ 3.150.001.634, esse foi o total investido pelo Governo do Estado na área da energia elétrica. "Esse montante — esclareceu Spada — foi dividido entre a ampliação de linhas de distribuição e construção de redes de distribuição na área rural, melho-

ria na subestação e na iluminação pública. É uma prova de que o governo está realmente empenhado em melhorar qualidade de vida de população iguaçuense, tendo em vista os benefícios que a energia elétrica traz ao homem".

- Os outros investimentos feitos pelo Governo Richa estão distribuídos nas seguintes áreas:
- Segurança pública — Cr\$ 343.850.656;
- Transporte rodoviário — Cr\$ 60.700.263;
- Habitação e Saúde — Cr\$ 275.574.223;
- Indústria e Comércio — Cr\$ 6.591.919;
- Auxílio Financeiro ao município — Cr\$ 240.749.559;
- Cultura, Esporte e Lazer — Cr\$ 31.723.136;
- Ação Fiscal — Cr\$ 45.681.434;
- Agências bancárias — Cr\$ 290.391.444;
- Agropecuária — Cr\$ 75.763.507.

O deputado peemedebista acrescentou que as obras de duplicação da Avenida das Cataratas e da Av. Costa e Silva deverão consumir aproximadamente 15 bilhões de cruzeiros, fora a construção de um museu histórico, anexo ao Centro Administrativo da Ponte ligando Brasil e Argentina, que será mais uma atração aos turistas que nos visitam.

M'BARETE
SORVETE COLONIAL
Rua Santos Dumont, 1084 - Fone 73-1441
- Foz do Iguacu -

Eletrônica TV Som
Serviços especializados em TV P/B e em cores, aparelhos de som e vídeo
Planos especiais para hotéis. Atendemos a domicílio.
Rua Rio Branco, 517 — Fones 73-4104 e 72-2182 — Foz do Iguacu-Pr.

Debate em Toledo:

Silvio Back fala de sua obra e homenageia Miguel Bakun

"Ser artista no Brasil já é uma coisa imponderável; ser cineasta então...". A observação, até certo ponto surpreendente, partiu do premiadíssimo cineasta paranaense Silvio Back, figura central de um debate realizado dia 3 na Casa da Cultura, em Toledo, logo após a projeção do filme "O Auto-Retrato de Bakun", por ele dirigido e co-produzido juntamente com a Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte.

Plenamente consciente da realidade desse Brasil, Silvio Back na verdade não é tão pessimista quanto possa sugerir sua afirmação. Ele apenas constatou que "em nosso País a cultura não é, de fato, gênero de primeira necessidade", muito pelo contrário, aliás.

O debate denominado "Pelos Caminhos do Cinema Nacional e Paranaense", moderado pelo assessor de Comunicação Social da Prefeitura Municipal, Nelson Bucafão, girou especialmente em torno da filmografia de Silvio Back e de sua carreira como diretor de cinema. Não faltou, é claro, certa curiosidade a respeito do filme "O Auto-Retrato de Bakun". O fio-condutor dessa película, que recebeu o Premio Clauber Rocha de melhor filme da XIII Jornada Brasileira de Curta-Metragem, é justamente o transe da médium Walkiria Kaminski que, incorporada pelo espírito de Miguel Bakun, vai desafiando o novo da intrigante e mística existência do artista, nascido em 1909 na pequena cidade de Marechal Mallet, no sul do Estado do Paraná.

AUTO-DIDATA

Nascido em Blumenau há 48 anos, Silvio Back passou a maior parte da infância e da adolescência na cidade de Antonina. Atraído pelo cinema, ele se questionava sobre a possibilidade de algum dia vir a tornar-se cineasta como os grandes diretores de cinema que ele admirava nas páginas das revistas especializadas, que eram sua maior paixão. Já em Curitiba, militou durante oito anos no jornalismo. Só mais tarde, em 62, decidiu se dedicar inteiramente ao cinema.

REGINA DUARTE

Segundo Silvio Back, o fato "do cinema brasileiro raras vezes ter virado suas câmaras para o Cone Sul", foi que o levou a explorar as riquezas temáticas

dessa parte da América Latina em seus filmes. Ano que vem estará lançando o seu mais recente longa-metragem "La Guerra del Paraguay", que levará para as telas o outro lado das versões oficiais acerca daquela que foi o maior conflito da América e que envolveu diretamente, no século passado, o Brasil, o Paraguai, a Argentina e o Uruguai.

Não faltaram durante o debate algumas revelações inéditas. Com uma ponta de orgulho, Back destacou ter sido ele o responsável pelo lançamento no cinema de ninguém mais ninguém menos que Regina Duarte, no seu primeiro longa-metragem "Lance Maior", em 1968. E prometeu cobrar da atriz um posicionamento, já que ela, invariavelmente, não comenta o assunto em entrevistas.

Com relação a "O Auto-Retrato de Bakun", o cineasta afirmou que o roteiro vinha sendo cozinhado durante vinte anos, em virtude dos diversos acontecimentos que sempre o obrigavam a adiar o projeto. A participação da médium Walkiria Kaminski, segundo Back, foi inteiramente casual. Apesar de não questionar no filme a validade do "transe" para recompor o perfil do artista morto, Silvio Back afirmou que foram necessárias mais de 10 sessões sem filmar absolutamente nada até que não houvessem dúvidas em fazê-lo, sempre tendo

em vista o desejo de prestar um tributo ao artista injustiçado por uma sociedade conservadora.

Sobre Walkiria, Back disse tratar-se de uma pessoa extremamente séria, que nunca tinha ouvido falar ou visto um quadro de Miguel Bakun, e que também é considerada uma "especialista" em "incorporar" artistas que se suicidaram, como, por exemplo, Van Gogh. Segundo o cineasta, durante uma das sessões espíritas, a médium fez revelações sobre a vida de Bakun que eram inteiramente desconhecidas até por amigos mais íntimos.

"Não há prazer na morte procurada". Essa frase, dita por Walkiria Bakun a certa altura dos 43 minutos de "O Auto-Retrato de Bakun", revela toda a angústia do pintor, cujo gesto extremo nos deixa a lição — ainda que 22 anos depois — de que ninguém deve ser julgado apenas pelo fato de estar à frente de sua época.

Estiveram presentes ao debate, no último domingo, dia 3, o presidente do Conselho Municipal de Cultura, Wilson Carlos Kuhn; a secretária municipal de Educação e Cultura, Iria Pydd Schelle, a diretora do Departamento de Cultura, Marilene Dal' Bosco; o presidente do Diretório Municipal do PMDB, Gelson Loenardi, e o coordenador do Il Tempo de Cultura e integrante do Conselho Municipal de Cultura, professor Edílio Ferreira.

Nova Aurora terá escola agrícola em 86

Das dez novas escolas agrícolas que o Paraná irá ganhar nos próximos meses, duas serão implantadas no Oeste. E uma das cidades beneficiadas será Nova Aurora, de acordo com decisão tomada pela direção estadual da CNEC — representada pelo professor João Cândido Cunha Pereira —, com base em proposição do deputado Borges da Silveira.

Segundo fonte da CNEC, a Escola Agrícola de Nova Aurora já estará em funcionamento a partir do próximo período letivo. Para o prefeito Aurélio Regazzo, trata-se de um estabelecimento de suma importância, que beneficiará não só seu Município, como também as cidades vizinhas.

"Sempre tivemos como preocupação o setor educacional. Com a implantação da escola, abrem-se novas oportunidades para os nossos jovens, especialmente os do meio rural, que não precisarão mais se deslocar para outros centros a fim de se profissionalizar".

Regazzo salientou que, além disso, o estabelecimento contribuirá para conter o êxodo rural, um fato que tem preocupado sobremaneira a administração municipal.

"Sem dúvida, trata-se de uma conquista de enorme importância para a comunidade nova-aurorense, que vê agora a concretização de uma antiga aspiração".



Shows e inaugurações nos 34 anos de emancipação de Cascavel

Está pronta a programação alusiva ao 34º aniversário de Cascavel, a ser comemorado no dia 18 de novembro. As festividades serão abertas oficialmente no dia 9 e prosseguem até o final do mês. Inaugurações, shows artístico-culturais e uma série de outras atividades estão programadas até o dia 30, quando se encerram as comemorações.

Dentre as atividades a serem desenvolvidas de 9 a 30 de novembro destacam-se a realização da VI Expovel; Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Cascavel, de 14 a 24, promovida pela Sociedade Rural do Oeste do Paraná, e as festividades alusivas à data, no dia 18, que envolvem desfile cívico-militar.

Entre as inaugurações de obras previstas para este período, que contarão com a presença do prefeito Fidelcino Tolentino, secretários municipais, vereadores e integrantes do PMDB, estão: ponte sobre o Rio Barreiro; Colônia Barreiro, sobre o Rio da Paz (convênio com o DER) e sobre o Rio Piquirizinho em São João (convênio com o DER); Posto de Informações Turísticas e o trevo

de acesso à cidade na confluência BR 277/BR 369/BR 467; conjunto residencial do Projeto Mutirão, com 62 unidades no bairro Cascavel Velho; posto telefônico e sistema de abastecimento de água em Juvinoópolis; via marginal de acesso ao Parque de Exposições "Celso Garcia Cid" e ao Aeroporto Municipal; Escola Municipal Dulce Perpétua Pierozan Tavares (1º grau) no Jardim Brasília II; cancha de esportes e rede de iluminação pública na Escola Municipal Artur Oscar Mombach de Sede Alvorada; extensão do sistema de abastecimento d'água de Lindoeste; e pavimentação asfáltica nos bairros São Cristóvão, Alto Alegre, Vila Tolentino, Parque São Paulo, Vila Claudete, Oliveira, Vitória, Social Americano e Dona Juraci.

A programação artístico-cultural constará, entre outras atividades, do show "Paraná Canta", de música popular e erudita, apresentação do Coral Madrigal Música Viva, com 30 cantores, Teatro de Marionetes com a peça infantil "Hoje é Domingo Pé de Cachimbo", e ópera "Madame Butterfly", de Giacomo Puccini (Teatro Guaíra, de Curitiba).

HÁ VAGAS

Empresa em fase de expansão necessita de três profissionais para a área de vendas (corretores de publicidade) Otima comissão. Tratar com Adelino fone 72-1738

Em Cascavel, hospede-se no

QUERÊNCIA HOTEL



Apartamentos de luxo — suítes nupcial e residencial — estacionamento próprio — ar condicionado central — TV a cores — frigobar — piscinas — som ambiente — telefone — serviço de bar



Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393 Telex (0452) 208 —

Cascavel — Paraná Embratur n° 0306101218

Linhão Cascavel- Guaíra gerará mais 600 empregos no Oeste

A cidade de Cascavel presenciou no fim da semana passada a assinatura de importante contrato entre a Eletrosul e a CBPO — Companhia Brasileira de Projetos e Obras, de São Paulo, para a construção de uma linha de transmissão de 500 KV com 126 quilômetros ligando Cascavel-Guaíra e interligando-se a Dourados e Anastácio, no Mato Grosso do Sul.

O ato foi realizado na Prefeitura Municipal, com a presença de autoridades locais e da região, além do presidente da Eletrosul, Wilmar Dallagnol, e da direção da CBPO. Como testemunhas do contrato firmaram o documento o prefeito Fidelcino Tolentino, representando o Executivo, e a vice-presidente da Câmara, vereadora Terezinha Depubell, representando o Legislativo.

O prefeito Tolentino mostrou-se satisfeito em presenciar o ato em Cascavel, "cuja realização é tão significativa para o Sul do País e especialmente para a nossa região". Deu as boas vindas à diretoria da Eletrosul e agradeceu a distinção da empresa escolhendo Cascavel para a assinatura do contrato. "Nós temos muito prazer em abrigar os homens que estão envolvidos na multiplicação da transmissão de energia elétrica deste País, especialmente no Oeste do Paraná, um dos maiores celeiros de produtividade agrícola e que representa valores significativos para os cofres públicos, principalmente na área de exportação".

O diretor da CBPO, Pedro Novis, disse que a empresa se sente "satisfeita em prestar serviços a uma região que é sem dúvida um exemplo para o

desenvolvimento da Nação. É importante poder atuar na região e empregar mão-de-obra daqui, contribuindo de alguma forma para com este desenvolvimento regional".

O presidente da Eletrosul, Wilmar Dallagnol, explicou por que a central escolheu Cascavel para a assinatura do contrato: "O esquema de trabalho dentro da Nova República é de prestigiar as regiões onde atua a Eletrosul". Prosseguiu observando que, o valor do contrato é de Cr\$ 20 bilhões (relativos à mão-de-obra) e que a construção irá mobilizar mais de 600 trabalhadores da região. "Esta é uma demonstração de que a Nova República deseja o desenvolvimento descentralizado e a valorização de áreas-pólo como esta de Cascavel".

Centro de Atendimento Psico Pedagógico

Aconselhamento psicológico para adultos, adolescentes e crianças.
 . Aulas particulares (1º Grau).
 . Psicomotricidade
 . Ludoterapia
 . Orientação vocacional.
 . Seleção de pessoal p/ empresas.
 Edifício Center Foz — 1º andar, salas 103 e 103-A
 Fone: 74-2889 — Foz do Iguaçu-Pr.

AMOP debate consórcios intermunicipais dia 29



Trentin: consórcio constitui saída criativa para a crise

Cinco Municípios da Região de São José do Rio Preto (SP) uniram-se em maio passado em torno de um projeto comum: a utilização de uma área de terra ociosa para a produção de alimentos destinados a reforçar a merenda escolar. Elas formaram um consórcio. Também em São Paulo, seis pequenos municípios da região de Governo de Fernandópolis inauguraram recentemente uma fábrica de artefatos de cimento para a produção de blocos, lajotas, tubos, galerias e postes, cujo custo para as municipalidades consorciadas reduz-se à metade.

Interessada nessas experiências que vêm sendo desenvolvidas há algum tempo no vizinho Estado, a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) vai dedicar parte de sua assembléia marcada para o dia 29 de novembro ao tema "Consórcios Intermunicipais". Trata-se basicamente de um pacto de cooperação entre dois ou mais municípios que se comprometem a executar em conjunto determinado empreendimento, obedecendo certos trâmites legais. Para proferir palestra sobre o

assunto, detalhar aspectos técnicos e esclarecer dúvidas, a AMOP está convidando o técnico em administração pública Evaldo Jardim, assessor da Fundação Prefeito Faria Lima, de São Paulo.

"Pelos informações de que adisposmos — afirma o prefeito Delso Trentin, presidente da AMOP —, os consórcios intermunicipais constituem saídas criativas para os Municípios enfrentarem o eterno problema da falta de dinheiro, racionalizando e economizando recursos e atuando em frentes que lhes são comuns. Acharmos, em princípio, que a idéia pode ser aplicada também no Oeste paranaense".

No Estado de São Paulo já existem 14 consórcios implantados e nove em fase de implantação, abrangendo desde a formação de patrulhas mecanizadas para manutenção de estradas vicinais, implantação de viveiros de mudas ou produção de alimentos para a merenda escolar, até pactos de cooperação na área de informática, com a instalação de central de computação para o processamento do IPTU, ISS, Folha de Pagamentos, etc., de diversos municípios.

Daqui o seu carro sai jóia

Mecânica Curitiba

- Mecânica em geral com profissionais capacitados
- Pintura em geral
- Chapeação e pintura
- Auto-elétrica



Agora sob a direção de Luiz

Av. República Argentina esq. c/ Santos Dumont.
 Fone 73-2083 — Foz do Iguaçu-Pr.

JUIZ DE DIREITO DA 34ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

- EXERCÍCIO: 1985 -

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

O Doutor Divonísio Graff, Juiz Substituto, em exercício, desta 34ª Vara Cível de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no termo da lei etc.

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

EXERCÍCIO DE DIREITO CIVIL Nº 15 (QUINZE) DIAS 3 DE DEZEMBRO DE 1985 DO JUIZADO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

Coluna sócio-cultural do CTG Charrua

A partir desta edição o C.T.G. Charrua estará levando aos leitores deste jornal um "chasque" semanal, onde escreveremos sobre as atividades deste centro e de seus associados. Também levaremos através desta coluna os folclores, lendas, curiosidades e coisas do Rio Grande do Sul.

Nesta edição queremos falar da fundação e das finalidades deste C.T.G. Charrua, que foi fundado oficialmente no dia 04 de maio de 1985, por 20 sócios fundadores, tendo por finalidades cumprir os seguintes objetivos: Sociedade beneficente, cultural, recreativa; zelar pelas tradições do Rio Grande do Sul, sua história, suas lendas, canções, costumes e, conseqüentemente, divulgá-las, além pugnar por uma sempre maior elevação moral cultural do Rio G. do Sul, Paraná e Brasil.

Desde a sua fundação, este C.T.G. já participou de diversos eventos em nossa cidade o também realizou algumas promoções, todas com sucesso absoluto. Este C.T.G. possui diversos departamentos, todos muito atuantes em suas respectivas áreas.

Vai ao ar pela Radio Itaipu FM, todos os domingos pela manhã, das 11 às 12 horas o programa "Pátria e Querência", o qual está a cargo do Dpto. Cultural. Neste programa são apresentadas músicas nativistas do Rio G. do Sul, poesias e músicas do folclore sulamericano.

Por *Édio Vilmar Schroeder*



Dilson Ordakovski, Édio Vilmar Schroeder, Renato Borghetti e o advogado Alvaro Albuquerque, no 1º fandango do CTG

O departamento feminino está mais voltado para a área social, tendo por objetivo fazer e participar de promoções beneficentes, tendo realizado um carreteiro com muito sucesso.

O Departamento Artístico está formando grupos de danças folclóricas, tendo três ensaios semanais, às quartas e sextas-feiras à noite e aos domingos à tarde. Possui um professor de danças que veio de S.M. do Iguçu e participou do desfile do dia 7 de setembro.

A 1ª diretoria deste C.T.G. é formada pelos seguintes sócios:

Patrão: João Ubirajara Cheiram
1º capataz — Jorge Castagnaro
1º secretário: Édio Vilmar Schroeder
2º secretário — Mario Zanardini.
1º tesoureiro: Pedro Joás Aires dos Santos

Presidente do Conselho Fiscal: Pedro J. Lakus

Departamentos e seus Diretores:

Dpto. Cultural: Paulo A. Varela

Dpto. Produção: Wádis V. Benvenuti

Dpto. Feminino: Clarisse de Oliveira

Dpto. Invernada Artística: Fioravante de Oliveira e Valentim S. Nadal

Dpto. Invernada Campeira: Ari Quadros e Jonas Esquerda

Dpto. Jovem: Roberto Brugnera e Ivan Melo

Queremos informar que as propostas para sócios poderão ser feitas na secretaria do C.T.G. na av. JK. 2780, ou pelo fone 73-3929.

Na próxima edição escreveremos sobre as "pilchas" dos gaúchos e as atividades do C.T.G. Charrua. Até a próxima semana.

CPD de Foz é exemplo

O Centro de Processamento de Dados — CPD de Foz do Iguçu — está consolidando sua posição de modelo para todo o Brasil. Esta semana ele recebeu a visita do Secretário de Finanças de Camaçari — BA; do Secretário de Finanças de Guaçu — ES; do Secretário de Finanças e de Administração de Umuarama, do Prefeito de Ponta Grossa e seu Secretário de Administração, e ainda de dois assessores do Secretário de Estado do Espírito Santo. "Todos eles vieram ver de perto o alto índice de eficiência que alcançamos", explicou o Prefeito Perci Lima. Segundo o Secretário Municipal de Administração, Jorge Tasaki, com apenas um ano de idade, o CPD de Foz é o segundo exemplo do Paraná, ao lado de Maringá.

"Eles querem saber o funcionamento global do centro", esclareceu Tasaki. O CPD de Foz acaba de concluir sua primeira fase de implantação. Hoje já são processados pela máquina os impostos, a contabilidade, a folha de pagamento do pessoal, e o planejamento e acompanhamento do orçamento. O que mais impressiona os visitantes é, porém, a adequação perfeita das necessidades às reais condições do computador.

O Prefeito Perci Lima, responsável pela ampliação do CPD, acredita que dentro de mais alguns anos, se forem seguidas as



Perci, responsável pela ampliação do CPD

diretrizes traçadas por seus secretários, o Município superará Maringá em termos de utilização. Conforme disse Tasaki, "está quase tudo pronto para a implantação da segunda fase". Tal fase engloba o processamento de compra e distribuição de materiais, controle de processos, controle acadêmico da rede municipal de ensino, controle patrimonial e tesouraria. "Quando isto estiver implantado saberemos como anda cada processo dentro da Prefeitura", disse Perci.

O povo paranaense deposita confiança no futuro do Paraná.

Esse trilhão é a soma de esforços do Governo democrático do Paraná. Mais uma nova e competente administração, que modernizou e agilizou os serviços do Banestado. Mais a importante parcela de cooperação de funcionários atenciosos e dedicados. E mais a fundamental participação do povo paranaense, que deposita total confiança na força e no futuro do Paraná.

É por isso tudo que esse trilhão não tem preço.

É uma base sólida para que o Banestado atinja novos e mais altos objetivos dentro dos seus programas de ação. Sempre em benefício dos seus clientes e de todos os paranaenses.

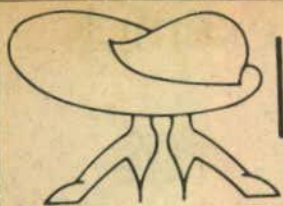
Continue com o Banestado. E cresça com o Paraná.

 **BANESTADO**
O Banco do Paraná

GOVERNO
PARANÁ
JOSE RICHA
Secretaria das Finanças

Banestado.

Um trilhão de cruzeiros em depósitos.



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

DISCOTHEQUE

SALVATTI O PONTO DE ENCONTRO DOS IGUAQUEENSES



SHOWS DE
TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727
Foz do Iguaçu

Palácio das Noivas

Alugamos e vendemos
vestidos de noivas e todos
os acessórios

Av. Brasil 1111, sala 102, 1º andar.



AVIAMENTOS EM GERAL

Paetês
Maiôs
Biquinis

LANGERIE
CINTOS
COLARES
BRINCOS

Requinte, padrão,
criatividade e mil opções
para a mulher
elegante.

Av. JK 478 - Fone: 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.



ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE COMO VOCÊ

BR 277 Km 536 - Parque Presidente
Fone: 73-5724 - Foz do Iguaçu - Paraná

Dr. Moisés Chagas

Advogado



Direito Civil - Direito Comercial
Direito Trabalhista - Direito Criminal
Direito Família

Av. dos Presidentes, 571 - Fone: 41-1174
Santa Terezinha de Itaipu



Equipe do Banestado, campeã da pesca ao Dourado, na foto de Juca Pozzo

Em primeira mão

Para cumprir com sua obrigação eleitoral, viajou a São Paulo o meu amigo Fernando Miyashiki, a quem desejo que vote consciente e no candidato certo.

●●●

Mais uma etapa do curso de especialização em Contabilidade estará sendo cumprida pela Facisa no período de 20 a 24 de novembro. Nesta 4ª etapa constará a disciplina "Contabilidade de Custos", a ser ministrada pelo professor Mário Azambuja.

●●●

A Facisa informa que em virtude do período de férias coletivas do setor administrativo, as matrículas serão realizadas no período de 16 a 20 de dezembro, impreterivelmente. Todos os alunos deverão apresentar título de eleitor ou justificativa. O reajuste das mensalidades terá como base o INPC do mês de dezembro.

●●●

Outro aviso da Faculdade: estão abertas as inscrições para os cursos de Letras (75 vagas), Ciências Contábeis (50 vagas), Turismo (50 vagas) e Administração (100 vagas). Podem ser feitas na secretaria da Facisa até o dia 13 de dezembro e a taxa é de Cr\$ 41.300.

●●●

Em dezembro acontecerá um jantar das senhoras mais elegantes de Foz do Iguaçu. O local ainda não foi definido.

●●●

Com a "Festa da Fraternidade" o Provopar arrecadou 25 milhões de cruzeiros, que serão aplicados na compra de uma vaca mecânica para fornecer suplementação alimentar às crianças carentes. Uma boa ação de Nelci Dal Bó Lima e de todas as entusiastas do Provopar.



Na noite da Fraternidade, do Provopar, a presença elegante do coronel Horácio Neves Neto e esposa Maria Neto, ele comandante do 34º BIMTZ

Os manequins e modelos estão satisfeitos com as novas oportunidades de trabalho que surgem em nossa cidade, especialmente comerciais para a TV Naipi.

●●●

Restaurante Abaeté sempre inovando. A partir de 1º de dezembro oferecerá pratos inéditos. Vamos conferir?

●●●

Meus agradecimentos a Cleomar Balotin e ao professor João Paulo, que estão cuidando da estética das garotas que concorrerão ao título de Miss Foz do Iguaçu. Lojas e boutiques da cidade apoiam o evento.

●●●

No último dia 10, na Catedral São João Batista, foi realizado o batizado de Marcelo Furutti, filho do casal Takeo/Inês Furutti. Após a cerimônia religiosa, parentes e amigos foram recepcionados com um almoço festivo.

●●●

Confirmando nota anteriormente divulgada por esta coluna, o casamento que estava programado para as Cataratas, foi transferido para Curitiba, numa data bem próxima. Em primeira mão anunciou o noivo: Nilson de Nadai.

●●●

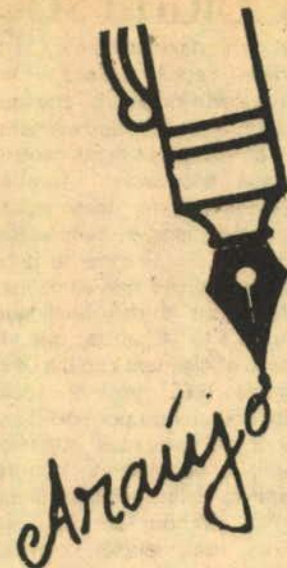
Para que todos fiquem sabendo, a noiva é de Curitiba. É formada em turismo e direito e se chama Regina Lúcia Mota Carvalho.

●●●

A boate Água na Boca apresenta, dia 22 próximo, uma sensacional noite com muita alegria e muita mulher bonita: a Noite do Haway.

●●●

O cantor de tango argentino Rodolfo Tulian, uma bonita voz portenha, anda dando a maior canja na noite da triplíce fronteira, apresentando-se graciosamente pelos mais bem frequentados



locais da cidade, como o Keller's, Brasileiro, Sambalão, etc.

●●●

Com a temperatura superando os 40 graus centígrados, a elegância do vestuário feminino fica cada vez mais econômica, para alegria dos machões iguaçuenses. A mini-saia, o short e até o biquini, sem falar nas roupas transparentes, tomam conta das ruas, bares e clubes da cidade.

●●●

Susana Hedy Butzen, proprietária da Loja Dama, aniversaria no próximo dia 19. A ela os parabéns de Nosso Tempo.

●●●

As senhoras do Provopar estão realmente de parabéns pela promoção da Festa da Fraternidade. A decoração estava lindíssima e as senhoras muito elegantes. As manecas estavam um tanto desnudas e o jantar deixou um pouco a desejar. No mais, maravilhosa.

●●●

Neste domingo as candidatas do concurso miss Foz do Iguaçu estarão dando um passeio nas Cataratas, onde se deixarão fotografar. Os turistas vão babar.

●●●

Estão abertas as inscrições para a escolinha de vôlei e futebol de salão da Prefeitura. Mais uma bela iniciativa da administração Perci Lima, que vem dando muito apoio ao esporte.

●●●

Demorou mas aconteceu. A Prefeitura está sinalizando toda Foz do Iguaçu. Segurança para motoristas e pedestres.

●●●

O Prefeito Perci Lima estará em Curitiba na próxima semana para assinar novos convênios com a Fudepar.

●●●

A praia artificial de Foz do Iguaçu está recebendo milhares de pessoas nos feriados. Aos poucos a Prefeitura está equipando o local.

●●●

A Prefeitura e a ACIFI unindo esforços para promover o "Viva Foz Neste Natal". Muitas novidades estão sendo preparadas para este ano.

●●●

Jornalista Sadi Buzanelo, presidente do Rotary Club Foz/Ponte, anunciando para 11 de janeiro o 3º Pré-Carnaval da Cerveja no OPC. Noite do Tahiti, no disco Salvatti, dia 22, promoção da casa. Gente bonita, mulheres bronzeadas farão a festa. Reserve seu lugar.



Nelci Lima e amigas recepcionaram, no aeroporto de Foz, a primeira Dama do Estado do Paraná, sra. Arlete Richa

Em janeiro, mudança total na Programação da TV Naipi, inclusive no pessoal; novos profissionais, novos programas e, evidentemente, melhor audiência.

Vereador Alberto Koelbl satisfeito com a coordenação da campanha política do PDS nas eleições municipais. No último comício, no Jardim América, Beto chegou a chorar discretamente de emoção e entusiasmo. É a política.

Depois da malsinada experiência eleitoral de 1982, o pessoal da imprensa tirou o time de campo e nenhum jornalista emplacou a menos uma candidatura a vice-prefeito na atual disputa.

O Posto de Informações Turísticas da BR 277, administrado pelo Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu, apresentou um movimento de 341 pessoas atendidas no mês de outubro.

José Irineu de Medeiros Neto, que Foz do Iguaçu inteira conhece como Chico Fotógrafo, vem se revelando um expert em beleza feminina, produzindo um material de excelente qualidade e de muita aceitação junto ao público masculino leitor desta coluna.

A Academia Jen promove, neste dia 16, um desfile de formatura no clube Gresfi, a partir das 22 horas. Haverá desfile em trajes social, esporte e banho.

Aniversariou no último dia 02 Lídia C. de Oliveira. Ela completou os seus 40 anos. Parabéns.

Quem também completou idade nova ontem foi Zélia C. Leite, que promete muita garra para festejar muitos aniversários ainda. Parabéns.



Edna Alves Ribeiro é uma das belas concorrentes ao título de Miss Foz do Iguaçu/86

Praticamente esgotados os ingressos para o concurso Miss Foz do Iguaçu que esta coluna promoverá dia 6 de dezembro, no Hotel Internacional. Neste final de semana as concorrentes serão fotografadas junto às Cataratas do Iguaçu, para uma melhor divulgação da promoção. Até o momento, 20 belas mulheres se inscreveram.



Na festa do Provopar as presenças de Paulo, Sônia e Hélio Bordim, e Vicente/Singler Nascimento



Foto da abertura da reunião de Radiodifusores do Oeste e Sudoeste do Paraná (AERP), nas dependências do salão de convenções do Hotel Salvatti, dia 9 de novembro. Da esquerda para a direita: Antônio Cirilo, diretor da Rádio Cultura de Foz e Rádio Camboriú; Agostinho Celeski, da Rádio Princesa, de Francisco Beltrão; Coronel Waldemar Os-

Como vai ficar a Comunicação Social da Prefeitura a partir de janeiro? Segundo se comenta os mais cotados são: PMDB - Ildo, Antonio Carlos, Anézio, Adelmo Muller, Silvana; PFL - Murilo, Simone, Toninho Cirilo, Elvio, Carlos Duso, Paulo Ghisi; PDS - Chico de Alencar, Toninho Cirilo, Rosalvo Tavares, Rogério Bonato, Dinacir Oro, Luiz Carlos Souto; PDT - Aluizio, Adão, Almeida, Gilmar Basso; PT - Jorge Figueiredo, Vinicius Ferreira e Adelmo Muller.

Os parabéns ao pessoal da "Chegou a Hora", chapa vencedora nas eleições à UMEFI. Vamos ver o que eles vão aprontar.

Sucesso total o XX Baile do Chopp, no dia 9 último no OPC, numa promoção do Rotary Club Foz do Iguaçu. Parabéns ao presidente Ernesto Keller.

Presentes e Decorações
Rua: Bartolomeu de Gusmão, nº 512
Fone: 74-3222 — Foz do Iguaçu-Pr.

Salão Salle
Tudo sobre Beleza
Limpeza de pele, Maquiagem, Massagem
cabelo e depilação
É tudo que a mulher precisa para ser bela
Fone 74 2252 - Rua Jorge Sanways 350
CEP 85890 - FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

RESTAURANTE ABAÏTÉ
COZINHA INTERNACIONAL
Foi criado com o objetivo de satisfazer seu apurado paladar
Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Vielá
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.

Paleta Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

CHAMALOTI
MAGAZINE
Um jeito novo de vestir
Linha masculina;
feminina e infantil
Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO
BINGO DON JOSÉ
SISTEMA ELETRÔNICO DE TV
Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. S troessner - Paraguai - Fone: 2544

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR 10 milhões A PARTIR DAS 20:00 HORAS

Vôo Livre Boutique
A capital da moda num vôo para o sucesso.
Av. Juscelino Kubitschek, 450 - Telefone: 74-3842 - FOZ DO IGUAÇU - PR

Venha conhecer uma nova filosofia de Consultoria Jurídica
Advogados
Ademar Martins Montoro
Sérgio Gomes
Luiz Antonio Assunção de Araújo
Rua Belarmino de Mendonça N.º 91
Fones (0455) 71-1134 / 74-1682
CEP 85890 - Foz do Iguaçu - Pr.

Corbélia constrói nova Prefeitura

Com conclusão prevista para o final de 86, foram iniciadas em setembro as obras de construção do novo Paço Municipal de Corbélia. O prédio, com área de 768 metros quadrados, está sendo edificado ao lado da atual Prefeitura.

Essa obra esteve desde o início da administração nos planos do prefeito Delso José Trentin, já que o prédio que atualmente sedia a municipalidade tornou-se pequeno demais para abrigar todos os departamentos e secretarias da Prefeitura.

Governo itinerante em Assis Chateaubriand

Com o propósito de dar um caráter mais descentralizado à sua administração, o prefeito Osvaldo Laghi, de Assis Chateaubriand, implantará a partir de dezembro um programa de governo itinerante.

A primeira localidade a ser beneficiada com tal medida será Silveirópolis.

Segundo o chefe de gabinete Carlos Grolli, "o funcionamento dessa sistemática traduz a instalação de todos os departamentos no local designado com atendi-

O novo Paço Municipal terá um padrão arquitetônico moderno e arrojado, bem de acordo com a fase de desenvolvimento que a cidade tem registrado nos últimos anos.

O atual prédio da Prefeitura será totalmente remodelado e nele se acomodarão a Junta do Serviço Militar, Detran e possivelmente uma representação da Secretaria de Estado da Agricultura, cuja instalação está sendo pleiteada pelo prefeito Trentin.

mento normal ao público".

Paralelamente, equipamento rodoviário — dependendo dos serviços a serem realizados — é deslocado para atender às necessidades prioritárias da comunidade em termos de conservação de ruas, estradas, colocação de bueiros, etc.

A organização desse programa está a cargo da Assessoria de Assuntos Comunitários, com a colaboração das associações de moradores.

Pedetista acha que Scanagatta não se elege

Embora o seu próprio partido também não tenha tido um desempenho extraordinário no pleito de 15 de novembro, o ex-vereador Marcos Formighieri (PDT-Cascavel) acha que o primeiro grande teste a que o PFL se submeteu no Paraná foi decepcionante e que por isso o caminho está aberto ao PDT para se colocar perante o eleitorado como a grande alternativa em contraposição ao PMDB, já nas próximas eleições.

Esse quadro, aliado a outros fatores de caráter municipal, estaria inviabilizando inclusive o PFL em Cascavel — a principal cidade da região — e ameaçando as candidaturas do ex-prefeito Jacy Scanagatta a deputado federal e de David Cheriegatte à Assembleia.

Em suma, Formighieri calcula que as chances de Scanagatta

ressuscitar politicamente se reduziram quase a zero. Primeiro, porque o PFL não se firmou na região, o que ampliaria as oportunidades da dobradinha cascavelense. E em segundo lugar porque os arraiais frentistas no eixo Marechal Cândido Rondon-Santa Helena-Guaíra e Medianeira-Foz do Iguaçu já estariam devidamente loteados por políticos do PFL com maior cacife, que em hipótese alguma abrirão espaço a Scanagatta e Cheriegatte, sob pena de inviabilizarem de vez suas próprias pretensões eleitorais.

Sobraría à dupla então a área à margem do Rio Iguaçu, mas nem lá, de acordo com Formighieri, o PFL tem estrutura. Restariam a Scanagatta e Cheriegatte o Município de Cascavel, com razoável potencia eleitoral mas insuficiente por si só para lhes garantir a eleição.

Continua impasse entre presidência da Câmara e Prefeitura de Cascavel

As relações entre a Prefeitura e a Câmara Municipal de Cascavel — estremecidas há vários meses — acabam de atingir seu ponto máximo de deterioração. De acordo com denúncia formulada pelo próprio prefeito Fidelcino Tolentino em nota oficial distribuída à imprensa, o presidente do Legislativo, Cláudio Cavalcanti, teria dado ordem expressa aos funcionários da Casa no sentido de que não recebam nenhuma correspondência oriunda do Executivo.

Em vista dessa situação, que "atinge plenamente o interesse público" porque há projetos e outras mensagens que dependem de prazo, o prefeito viu-se obrigado a furar o bloqueio imposto à correspondência oficial apelando para a entrega através do Cartório de Títulos e Documentos e do serviço de AR (aviso de recebimento) da agência local dos Correios e Telégrafos. É fato inédito,

pelo menos em Cascavel.

"Essa correspondência — salienta o prefeito — contém projetos de lei para apreciação por parte do Legislativo, veto apostado em projeto de lei e outros assuntos de interesse público, encontrando-se alguns deles fluindo prazo preclusivo".

Tudo isso, denuncia Tolentino, "implica em ônus para o erário municipal em decorrência do capricho do sr. presidente da Câmara Municipal. Por consequência, a atual administração, repelindo essas manobras e atitudes ilegais, vem a público denunciá-las e apontar o responsável pelos prejuízos causados ao erário municipal, tendo em mira unicamente fazer a prova da remessa pontual dos expedientes necessários ao bom funcionamento da gestão pública".

O impasse entre a presidência da Câmara e o Executivo tem, en-

tre outras, conotações financeiras. Com uma dotação de 544 milhões para o presente exercício, que "estourou" já em meados do ano, o Legislativo se viu obrigado a bater às portas da Prefeitura pedindo suplementação de recursos.

Segundo o prefeito, houve três suplementações entre 9 de julho e 16 de setembro, respectivamente no valor de 180 milhões (no dia 9 de julho), 135 milhões em data de 16 de agosto e 240 milhões no dia 16 de setembro, perfazendo um total de 559 milhões que, somados aos 540 milhões previstos em orçamento, totalizam o repasse de 784 milhões até o momento para a Câmara Municipal.

Diante da resistência do prefeito em conceder nova suplementação, a presidência do Legislativo endureceu o jogo. Partiu para o boicote.

Juventude Luterana apresenta propostas para a Constituinte

Por entenderem que "a fé deseja para a Nação paz com justiça social" e que os cristãos brasileiros não podem fugir ao debate que se trava em todo o País em torno da Constituinte, a Juventude Evangélica Luterana de Cascavel, vinculada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, distribuiu documento na última terça-feira em torno de três importantes proposições: a criação de um serviço civil alternativo, em contraposição ao serviço militar, proibição à União e aos Estados de organizar direta ou indiretamente jogos de azar; e proibição, também expressa na Nova Carta Magna, à manipulação da ciência atômica para fins bélicos por qualquer instituição, particular ou estatal.

A QUESTÃO DO SERVIÇO MILITAR

"Os jovens evangélicos luteranos da IECLB — afirma inicialmente o documento — vem se manifestando há mais tempo por um serviço civil alternativo em contraposição ao Serviço Militar. A fé cristã, movida tão somente pelo testemunho bíblico, nas suas partes mais fundamentais, impede o cristão de participar livremente de quaisquer atos que impliquem ou resultem na morte de alguém, mesmo quando diante dos inimigos (Mateus 5:43/44). O serviço civil alternativo deve ser garantido na Nova Constituição como um direito daquelas pessoas que, por razões religiosas ou filosóficas, não desejam ter em mãos armas, quer ofensivas ou defensivas. Este serviço deve ser extensivo a jovens do sexo feminino e dirigido para o serviço social junto às populações pobres e carentes, na proteção do meio ambiente, na produção de alimentos aos escolares, nas calamidades públicas, na mobilização pelo desenvolvimento junto aos bolsões de miséria em nossa Pátria. Esses jovens receberão o apoio de infraestrutura semelhante à que é concedida aos militares. Os recursos para este Serviço Civil não serão subtraídos junto ao povo. Serão utilizados 50% dos recursos

atualmente alocados às Forças Armadas. Creemos que com essa inclusão na Nova Constituição, estamos propondo um novo conceito de Segurança Nacional, onde a premissa maior é o povo — um povo sadio, forte e feliz."

A QUESTÃO DO ESTADO-JOGADOR

"É um escândalo social observar o volume de Jogos de Azar bancados pela organização do Estado Brasileiro. A União e os Estados da Federação promovem as loterias que não passam de impostos indiretos à população. Desenvolvem campanhas usando técnicas refinadas para aliciar as consciências ingênuas para os seus propósitos. É uma burla, uma fraude. A desculpa de se fazer loteria para benficar as instituições caritativas não nos convence mais.

"Isso porque o povo paga através do preço do produto final os diversos impostos para esses mesmos fins.

"O jogo de azar é pernicioso porque cria a ilusão da riqueza súbita e mágica. O trabalho honesto e permanente é a verdadeira riqueza de um povo onde todos são beneficiados. O jogo bancado pelo Estado, pelo seu volume de apostas, está esvaziando a circulação financeira nos pequenos municípios e premiando os grandes apostadores dos centros urbanos.

"Um Estado-Jogador é, sobretudo, moralmente fraco para exigir do povo sua força de trabalho. Os evangélicos luteranos defendem a inclusão na Nova Constituição de um artigo que proíba à União e aos Estados Federativos a organização direta ou indireta dos Jogos de Azar".

A QUESTÃO DOS ARTEFATOS NUCLEARES

"O Brasil é signatário de tratados continentais que proíbem a presença de artefatos nucleares na América Latina. Somos assaltados aqui e acolá por rumores em que estariam empenhados a Argentina e o Brasil numa corrida armamentista pela construção da primeira Bomba Atômica na América Latina. Os jovens evan-

gêlicos luteranos querem ver registrado na Nova Constituição um artigo específico assegurando que nenhuma instituição brasileira, civil ou militar, particular ou estatal, possa manipular a Ciência Atômica para fins bélicos. Ao mesmo tempo seja vetada a compra, o trânsito e a presença de artefatos nucleares para fins de extermínio humano em terra, ar ou no mar territorial brasileiro. A neutralidade da América Latina diante de um conflito nuclear pelas poderosas nações do Hemisfério Norte, poderá significar a possibilidade de sobrevivência da vida no Hemisfério Sul. A negativa científica dessa possibilidade, ainda assim, não justifica a desculpa para anular a proibição de armas e a inclusão desse artigo em nossa Constituição", finaliza o documento.

VENDO MONZA

SLE, preto, 83, a álcool. Todo equipado. Impecável. Preço Cr\$ 39.000.000. Tratar fone 74-2977, com Geraldo

Oração ao divino espírito santo

Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito; a vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho, e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maiores que sejam as ilusões ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amém. (Obrigada mais uma vez). A pessoa deverá fazer essa oração por três dias seguidos sem dizer o pedido; dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar a oração assim que receber a graça. (Agradeço pela graça alcançada) (I.O.M.)

ABANDONO DE EMPREGO

A Distribuidora de Veículos Iguaçu. S.A. (DIVISA), comunica que Carlos Alberto Gomes da Silva, portador da Carteira Profissional nº 30.514 — série 20, admitido no dia 01/09/85, abandonou o emprego em 05/10/85.

Foz do Iguaçu, 15 de novembro de 1985

Sérgio A. Meyer
Diretor Financeiro

ABANDONO DE EMPREGO

A Distribuidora de Veículos Iguaçu S.A. (DIVISA), comunica que Carlos Alberto Gomes da Silva, portador da Carteira Profissional nº 30.514 — série 20, admitido no dia 01/09/85, abandonou o emprego em 05/10/85.

Foz do Iguaçu, 16 de novembro de 1985

Sérgio A. Meyer
Diretor Financeiro

LIVRARIA E PAPELARIA NACIONAL

o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE
Nossos Preços

Rua Quintino
Bocaiúva, 470
Fone 73-1904

OS NOVOS PREFEITOS



inaugurado há quase duas décadas, quando o Município foi declarado área de segurança nacional e passou a ter biônicos ocupando a Prefeitura.

O resultado é oficial: com 13.256 votos, Ilmar Priesnitz, do PMDB, elegeu-se prefeito de Marechal Cândido Rondon, município que tem 33.903 eleitores, dos quais votaram 26.668. A segunda maior votação foi dada ao candidato do PFL, Eldor Lamb, com 9.782 votos; e a terceira posição ficou com Noroaldo Boska, do PDS, com 2.738 votos. Na eleição de Rondon houve ainda 217 votos nulos e 225 em branco.



Mariano da Costa é o prefeito de Medianeira

Em Medianeira, o advogado Adolpho Mariano da Costa, candidato pelo PMDB, também chegou lá. Seu principal adversário foi o candidato Pistore, da coligação PDS/PFL. Mariano da Costa notabilizou-se na região por sua combatividade, incentivo à cultura, entusiasmo pelos movimentos populares... Foi o primeiro advogado de Medianeira. Fez diversas viagens à Europa e América do Norte. Produziu e incentivou o teatro em Medianeira e na região. Publicou os livros "O Donatário" e "Canal de Desvio", entre outros trabalhos. Já disputou vaga na Assembleia Legislativa pelo MDB que fundou em Medianeira, mas ficou com uma segunda suplência. Eleito vereador pelo mesmo partido, foi depois cassado pelo interventor Luiz Bonato ("O Donatário"). Com a instalação do

Governo José Richa, Mariano da Costa passou ao cargo de assessor jurídico da Secretaria da Justiça do Estado, a convite do secretário Horácio Racanello. Em janeiro, assume a Prefeitura de Medianeira.



Júlio Morandi deu a vitória ao PMDB em Sta. Helena

O peemedebista Júlio Morandi conseguiu, após uma árdua campanha eleitoral, despontar como o novo prefeito de Santa Helena, o primeiro sufragado pelo voto popular após duas décadas de interventoria biônica. Comerciante e agricultor, membro ativo da Igreja, Morandi também se notabilizou por sua firme defesa dos agricultores expropriados por Itaipu, no início da década. Sua indicação para concorrer à Prefeitura deu-se após a desistência do vereador Joelcy Ferrari (PMDB). O novo prefeito de Santa Helena, que tem como vice o engenheiro agrônomo Luiz Henrique Klinger, afirma que o primeiro passo de sua administração será um completo levantamento das condições em que se encontra o Município. Pretende dar prioridade às áreas de educação, saúde, transportes e implementar um programa de incentivo a novas alternativas econômicas. A industrialização a partir do aproveitamento de matérias primas locais é uma de suas grandes metas.

O resultado (extra-oficial) colhido nesta madrugada pelo repórter Heinz Schmidt, da sucursal de Cascavel de "Nosso Tempo", indicou que em Santa Helena, município com 14.000 eleitores, dos quais votaram 9.117, portanto

uma abstenção de 38,2 por cento, venceu a eleição para prefeito o candidato Júlio Morandi, do PMDB, com 4.379 votos, seguido pelo candidato Francisco Muniz, do PDS, com 4.088 votos. O candidato do PDT, Paulo Braghini, recebeu 457 votos.



Vitória de Osvaldino da Silveira em Guaíra

O empresário Osvaldino da Silveira, que se iniciou na política em 76 candidatando-se a vereador, é o primeiro prefeito de Guaíra eleito sob a legenda do PMDB. Ex-presidente da Associação Comercial e Industrial, notabilizou-se também nos últimos oito anos como o político mais atuante de sua cidade. Reeleito vereador em 82, Osvaldino presidiu por duas vezes o Diretório Municipal do PMDB de Guaíra e sempre acompanhou com especial atenção os problemas dos agricultores, dos ribeirinhos e ilhéus do Rio Paraná. Sua eleição, fruto do prestígio perante a comunidade, deve-se também às aspirações por mudanças que desabrocharam em Guaíra com especial vigor desde a implantação da Nova República. Até recentemente, o Município tinha o prefeito biônico mais antigo do Brasil, Kurt Walter Hasper, que chegou a completar duas décadas ininterruptas no cargo. Osvaldino da Silveira tem como vice o advogado e também vereador Manoel Kuba.

O resultado oficial da eleição do prefeito de Guaíra, município com 19.947 eleitores, dos quais votaram 13.057, havendo 6.890 abstenções, apontou como vencedor o candidato do PMDB Osvaldino da Silveira. Em segundo lugar ficou o candidato do PFL, Fernando Lopes Quintas, e em terceiro Raimundo Frazão, do PT, que obteve a expressiva soma de 1.134 votos. Em Guaíra houve 228 votos em branco em 229 nulos.

(Obs.: Na categoria "votos nulos" estão incluídos os "brancos". Assim, no caso de Guaíra, dos votos "nulos" apenas um não foi "branco".

NOSSO TEMPO
em Cascavel:

Edif. D. Pedro,
sala 212, 2. andar

Fone 23-6795

Polita vence em São Miguel do Iguaçu



A apuração dos votos em São Miguel do Iguaçu — até agora sem explicação — começou atrasada, ao menos em relação ao que aconteceu nos demais municípios da região — que, logo após o encerramento da votação, já davam os resultados das primeiras urnas abertas. Na madrugada do dia 16, quando esta edição de Nosso Tempo foi fechada, o candidato do PMDB tinha assegurada uma vantagem definitiva sobre seus adversários — os candidatos do PDS e da coligação PDT/PFL.

REAJUSTE DOS ALUGUÉIS

mês	Residências		Não residências	
	semestral	anual	semestral	anual
jun	1,688	2,770	1,901	3,468
jul	1,642	2,727	1,878	3,431
ago	1,610	2,702	1,795	3,377
set	1,546	2,633	1,726	3,308
out	1,578	2,748	1,763	3,269
nov	1,562	2,748	1,662	3,177
dez				

VALOR DA ORTN - Cr\$

Mês	1982	1983	1984	1985
jan	1.453,96	2.910,93	7.545,98	24.432,06
fev	1.526,66	3.085,59	8.285,49	27.510,50
mar	1.602,99	3.292,32	9.304,61	30.316,57
abr	1.683,14	3.588,63	10.235,07	34.166,77
mai	1.775,71	3.911,61	11.145,99	38.208,46
jun	1.873,37	4.224,54	12.137,98	42.031,56
jul	1.976,41	4.554,05	13.254,67	45.901,91
ago	2.094,99	4.963,91	14.619,90	49.396,88
set	2.241,64	5.385,84	16.169,61	53.437,40
out	2.398,55	5.897,49	17.867,42	58.300,20
nov	2.566,45	6.469,55	20.118,71	63.547,22
dez	2.733,27	7.012,99	22.110,46	

BRAGA
CONTABILIDADE

BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA.

Consertamos seu filtro de ozônio
Trocamos peças e vendemos filtros novos
Fone 74 2269
Rua Almirante Barroso, 649 — Foz do Iguaçu — Pr.

Priesnitz vence em Cândido Rondon



O vereador e professor Ilmar Priesnitz conseguiu chegar lá: é o novo prefeito de Marechal Cândido Rondon, eleito pelo PMDB num município que até recentemente se orgulhava de ser "a comunidade mais arenista do Brasil" e onde políticos de oposição (leia-se MDB e seu sucedâneo, o PMDB) eram encarados pela oligarquia municipal como leprosos. Tendo como companheiro de chapa o empresário Ademir Bier (irmão do vereador Arioaldo Bier), Priesnitz enfrentou uma campanha dura, cheia de percalços, mas conseguiu sensibilizar o eleitorado rondonense em torno de sua proposta mudancista. Com Ilmar Priesnitz na Prefeitura encerra-se em Marechal Cândido Rondon o ciclo do autoritarismo



BANCA DA BIA

Com você até as 24 horas

Jornais revistas-livros

Calçada da Av. Brasil, em frente à rodoviária



O comício da JK selou a preferência do povo pelo PMDB

Dobrandino foi eleito. É o fim dos 25 anos de coronelismo e biônicos



Richa e Álvaro vieram dar apoio a Dobrandino

Ontem o povo de Foz do Iguaçu deu um grito que estava sufocado há 25 anos e elegeu Dobrandino Gustavo da Silva prefeito. Mais de duas décadas sem poder votar porque a ditadura militar tirou do povo esse direito, os iguaçuenses escolheram um homem simples mas com um passado de luta em favor dos humildes que habitam a periferia da cidade.

Mas, por quê este humilde cidadão que cursou apenas o primário foi eleito prefeito de uma cidade como Foz do Iguaçu? É bem verdade que o seu partido, o PMDB, puxou muitos votos. Mas existem outros fatores que fizeram com que Dobrandino galgasse o mais alto posto da cidade. Um deles é exatamente a sua simplicidade. Outro é o fato de a grande maioria da população viver nos bairros que foram abandonados pelos governos do PDS, que neste pleito disputou a eleição com Tércio Albuquerque.

Outro fator decisivo para a vitória do PMDB foi a existência de um trabalho de base de longa data. Foi o PMDB o primeiro partido a incentivar a organização popular através de associações de moradores. Das 23 associações de

a partir do dia 2 de janeiro vai governar Foz do Iguaçu? Dobrandino Gustavo da Silva, ou simplesmente Dino, é vereador e reside em Foz há mais de 20 anos. É casado com d. Zenaide e tem seis filhos. Ele nasceu em Tubarão (SC) e veio ao Paraná em 1958, passando a residir em Santa Tereziinha, onde trabalhou como agricultor. Mais tarde montou um posto de revenda de bebidas e anos depois mudou-se para Foz do Iguaçu, onde construiu um hotel que até hoje é o seu meio de vida.

A militância política de Dobrandino foi herdada de seu pai, Gustavo da Silva, ativo militante do PTB de Getúlio Vargas em Santa Catarina. Dino diz que o seu envolvimento na política teve início logo que chegou ao Paraná, no pleito que elegeu Jânio Quadros presidente e Ney Braga governador. "Eu apoiava o Teixeira Lott para presidente e Nelson Maculan para governador". Perdeu a eleição, mas não se arrependeu, porque tanto Ney Braga como Jânio Quadros "demonstraram que não estavam preparados para assumir o posto".

Dobrandino é vereador e foi presidente do Diretório do PMDB

moradores existentes em Foz do Iguaçu, 18 delas deram total apoio à campanha de Dobrandino. O mesmo aconteceu com clubes de mães e alguns sindicatos. O trabalho que o PMDB desenvolveu nos bairros barateou muito o custo da campanha e dificultou a penetração dos adversários, mesmo os que investiram bilhões de cruzeiros.

Mas, quem é este homem que



Dobrandino recebe Sarney como candidato

por duas vezes. Aliás, em seus últimos dias como presidente do partido, não gostou da indicação do general Ney Braga para a presidência da Itaipu e emitiu uma dura nota de protesto, classificando o ex-governador de "velha raposa política que, com uma camarilha organizada, deverá utilizar Itaipu como curral eleitoral, em prejuízo de todo o povo paranaense". Foi exatamente isso que aconteceu. Ney Braga assumiu a presidência da Binacional e a empresa foi utilizada de forma acintosa na campanha do candidato do PFL, Ozires Santos.

Dobrandino tem dito em seus discursos que sua administração será pautada por três pontos básicos: austeridade, moralização administrativa e melhoria da qualidade de vida do povo. Pretende

criar a Secretaria de Assuntos Comunitários para incentivar a organização popular e garante que vai administrar junto com todo o povo de Foz do Iguaçu, como está no slogan de seus cartazes: "Com Dobrandino eleito, o povo é prefeito".

Ontem à noite, quando o povo começou a comemorar a vitória de Dobrandino no Ginásio de Esportes, o deputado Antônio Mazurek (PDS), se aproximou do futuro prefeito e perguntou:

— Sinceramente, Dobrandino, qual o principal motivo da sua vitória?

Dobrandino respondeu que o PMDB é um partido forte e que já foi consagrado pelo povo. E acrescentou:

— Nos 8 anos que fui vereador, nunca abandonei este povo.

Escritório Jurídico



Advogados
Anadir Rute dos Santos
César Augusto Zarate
Miguel Santiago Prates

Direito Civil
Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Wench, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
sala 307 - Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

Distribuidora de Peças Maripá Ltda.

Peças, tintas e acessórios

Loja I
Av. República do Paraguai, 1076
Fone (0455) 73-3449
Foz do Iguaçu-Pr.

Loja II
Av. República Argentina, 800
Fone: (0455) 73-1600
Foz do Iguaçu-Pr.